O PRIMEIRO "JAZZ-BAND"

COLOMBO — O' Cardoso, pede-lhes para tocar um "fox-trot".

PREÇOS:
Rio . . . $500
Estados . . $600

A ALEGRIA
É FUGAZ
Agora envolve-nos com o seu véo encantado, atravez do qual a vida se nos desenha com as mais risonhas tintas; e logo quando mais ansiamos por approximar-nos della, foge-nos e desapparece, deixando nos apenas recordações e saudades.
Por isso quando a Alegria passa por nós e comnosco se demora um pouco, devemos gozal-a, franca e intensamente.
Se o vinho, a dansa, a tensão nervosa, a vigilia nos causam no dia seguinte algumas ligeiras consequencias desagradaveis, não nos importe! A alegria vem-nos raras vezes, ao passo que a tristeza é a nossa companheira de todos os momentos. Além disso, com uma doze de
CAFIASPIRINA
não só desapparecem como por encanto a dor de cabeça, o malestar geral, a depressão nervosa, que costumam occorrer em casos taes, como em poucos momentos o organismo readquire o seu perfeito equilibrio.
A CAFIASPIRINA é igualmente efficaz nas dores de garganta e ouvidos, nevralgias, enxaquecas, resfriados etc., e offerece a inestimavel vantagem de não affectar o coração.
Vende-se em tubos de vinte comprimidos ou em "Enveloppes Cafiaspirina" de uma dóze.
BAYER
Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica com o No. 208, de 7-10-1916.

DE TUDO

COUPON DO DIA 11 DE OUTUBRO

Consultante: . . . .

. . . .

DR. ANT. FREITAS (São Paulo) — A repartição a que se refere está no mesmo edificio da Associação Commercial desta capital, situada na Avenida das Nações, recinto da ultima Exposição.

JUAREZ CARLOS MOURÃO (Minas) — 1°. Foram tomadas as providencias que reclama. — 2°. Escreva á *Livraria Pimenta de Mello & Cia.* (Rua Sachet n. 34), que se encarregará de obter o livro que deseja.

N. ARARIGBOIA (Nictheroy) — 1°. Não é possivel indicar sériamente qual a melhor... Em principio, todas são bôas, desde que se possúam os requisitos indispensaveis, e uma grande vontade de trabalhar e vencer. Sem isso, nenhuma dellas traz a menor prosperidade. E é tudo o que podemos adeantar-lhe. — De 2 a 4) Procure entender-se com o secretario da Academia de Commercio, á Praça 15 de Novembro, nesta capital. Poderá obter com o mesmo, e com a maxima segurança, todas as informações que deseja.

SYLVIO S. PORTO (Capella) — Custar-lhe-á seis mil réis cada exemplar. Vae ser posto á venda no proximo mez de Dezembro.

BUSTER (Rio) — 1°. E' necessario obter, em primeiro lugar, a "carta de pilotagem", seguindo o curso de 1° piloto que ha em certas escolas especiaes, como a do Lloyd e outras. Depois de passar pelo posto de *immediato*, póde-se, então, galgar o lugar de commando, uma vez escolhido, entre os outros candidatos, pelos directores da companhia a que se pertence. — 2°. Existe, em Nictheroy, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, que mantém, entre outros, um Curso de Engenheiros Agronomos. Para a matricula no mesmo curso, exigem-se os seguintes certificados de exame do Collegio Pedro II ou dos gymnasios estaduaes equiparados: Portuguez, Francez, Inglez, Geographia, (comprehendendo tambem Chorographia do Brasil e Cosmographia), Historia Universal, Historia do Brasil, Arithmetica, Algebra, Physica e Chimica, e Historia Natural. Ha ainda, perante uma mesa de lentes da Escola, um exame vestibular, que consta de Algebra, Geometria e Trigonometria.

A. GUIMARÃES (Estado do Rio) — Dirija-se, explicando quaes as suas duvidas, ao encarregado da secção competente. Entretanto, se esperar algumas semanas, cremos que terá a solução de todas essas duvidas, com a explanação do assumpto que o mesmo encarregado está continuando a fazer.

COLIBRI (Guaxupé). — 1°. Uma bôa receita é a seguinte: misturam-se 6 partes de gesso com 1 parte de cal gorda recentemente cozida e finamente peneirada. Emprega-se depois o gesso como de costume. Logo que secca, emprega-se com solução bem saturada de sulphato de zinco ou de magnesia. O gesso fica branco. — Ha um outro methodo, o de Schleiner, o qual consiste em immergir os objectos de gesso numa solução saturada de triborato ammonico, que se obtem saturando com ammoniaco uma solução concentrada e quente de acido borico. O gesso adquire com este tratamento grande dureza e póde logo ser lavado sem o menor inconveniente. — 2°. Uma das mais modernas é a de Olavo Freire, á venda por 10$, na Livraria Alves (rua do Ouvidor numero 166).

CASA SPANDER
ARTIGOS PARA TODOS OS SPORTS
Bolas de football completas
Halex nº 1 . 8$000
" " 2 . 11$000
" " 3 . 14$000
" " 4 . 20$000
" " 5 . 22$000
Training nº 5 26$000
Spandic nº 5 28$000
Spaldic nº 5 28$000
Spander nº 5 35$000
Camaras de ar nº 1, 3$; nº 2, 3$500; nº 3, 4$; nº 4, 6$; nº 5, 8$.
Meias de algodão: 3$, 6$ e . . . 8$000
Meias de pura lã . . . 15$000
Camisas de 7$, 12$ e . . . 14$000
Calções de 8$, 12$ e . . . 15$000
Shooteiras de 22$ a . . . 35$000
Bombas — Apitos — Joelheiras, etc., etc.
As bolas pelo correio pagam mais 1$500 — PEÇAM CATALOGOS ILLUSTRADOS — A. M. BASTOS & Cia.
Rua dos Ourives, 29 — Rio de Janeiro

AVICULTURA

A CREAÇÃO DE AVESTRUZES NA FAZENDA

Sob domesticação, quando tratadas como é devido, estas aves não são perigosas. Os zeladores capturam-n'as sempre pelo systema de agarral-as pelo pescoço, abrindo-lhes a cabeça com um capuz afim de evitar que vejam. A fazenda onde os avestruzes são mantidos tem de ser provida de cercas de madeira ou de arame bem apertadas. As aves de um mesmo tamanho podem ser soltas em pequenos pastos ou cercados. Os avestruzes juntam-se para o resto da vida quando attingem a quatro ou cinco annos de idade, ainda que em alguns casos é commum encontrar-se velhos e velhas alibarias que levam uma vida de bemaventurança e tranquillidade, sem serem disturbados pelos seus companheiros.

Nos climas quentes, a época da postura cae geralmente durante o periodo de Fevereiro a primeiro de Junho, embora isto seja em grande parte governado pelas condições climatologicas locaes. Se a estação é humida e chuvosa, os passaros não põem tão bem.

A femea, ordinariamente, escava um buraco na terra, á feição do ninho, no qual ella deposita os seus ovos. No estado selvagem, a femea do avestruz põe 13 ovos, mas sob domesticação, quando os ovos são removidos e subsequentemente chocados em incubadores, ella póde ser enganada para pôr tanto como 26 ovos. Os avestruzes não produzem boas mães e é por isso que obtêm melhores resultados quando os ovos são roubados dos ninhos e postos em incubadores artificiaes.

O ovo do avestruz tem em média 6 pollegadas de diametro, 18 a 20 pollegadas de circumferencia e pesa de 4 1|2 a 5 libras. Em valor alimenticio equivale a tres duzias de ovos de gallinha. Os ovos são saborosos e comidos com frequencia, especialmente nos paizes em que os avestruzes são relativamente communs. Toma cerca de 42 dias para que a femea do avestruz choque os ovos sob condições normaes. As actividades neste sentido representam um systema ideal de trabalho dividido em familia, pois a femea permanece no ninho durante o dia e o macho conserva os ovos quentes durante a noite.

Quando o pinto do avestruz pica a casca para sahir, é quasi de tamanho igual ao de um pinto de gallinha commum. Não obstante, esta similaridade em tamanho não dura mais que alguns dias. Em crescimento o avestruz é o campeão entre todas as variedades de aves domesticas e selvagens. Durante os primeiros nove mezes, o joven avestruz apresenta um crescimento de 12 pollegadas por mez e á idade de 280 dias attingiu, geralmente, o maximo da sua estatura, que é de 9 a 10 pés. Quando completamente desenvolvido, o avestruz commum pesa entre 300 e 350 libras e é forte bastante para carregar de 250 a 300 libras nas suas costas. Os adultos comem quasi tanto como uma vacca; gostam de milho descascado, cevada inteira, centeio, trigo e apreciam em particular a alfafa picada com feno de trevo. Os pintos nada comem nos tres primeiros dias e então saboreiam um primeiro alimento de feno verde de alfafa.

Geralmente estão completamente acostumados a comer grão quando attingem a cinco mezes de idade.

Ha duas variedades principaes de avestruzes: a nubiana, ou typo de pernas avermelhadas, e a transvaalina, que é a familia de pernas azues do sul do Africa. A época de arrancar as pennas é geralmente entre Setembro e Dezembro nos paizes de clima tropical. As aves só são depennadas uma vez por anno e esta operação é levada a cabo em gaiolas ou baias especiaes que facilitam o trabalho. As pennas do avestruz macho são de melhor qualidade e mais procuradas do que as da femea. Vinte e quatro pennas são de ordinario arrancadas de cada aza, ao passo que cerca de 75 a 100 menores e de inferior qualidade são tiradas do rabo. As melhores pennas dos machos têm perto de 18 pollegadas de comprimento e a 8 pollegadas de largura. As pennas do corpo não são arrancadas porque não têm valor no mercado. Os avestruzes machos são de côr negra, ao passo que as femeas são cinzentas, independente de raça ou typo.

No Brasil já foi tentada a criação do avestruz, porém nada sabemos sobre a razão do seu abandono.

O representante desse pernalta no Brasil é a ema, que vive nas nossas florestas soffrendo o exterminio dos vandalos caçadores.

Desconfiado

(A commissão dos Guedes promette um vultuoso saldo)

— CARDOSO — *Não brigue, Madama! Todo o mundo sabe que o meu pé de meia é bem pequenino.*

BÉBÉ MISELDINE.

Uma Formosa Creança Virol

29, Elphinstone Road,
Walthamstow.

Amigos e Snres,

Tenho muito prazer em lhes enviar uma photographia de minha filha Doris, inteiramente creada a Virol. Eu não a podia alimentar e a grande difficuldade consistia em encontrar alimento apropriado.

Experimentámos muitos dos annunciados alimentos para creanças, mas sem excepção, todos produziam perturbações gastricas. Finalmente, aconselharam-nos a que experimentassemos o Virol e desde então a Doris tem progressado constantemente. Não me parece que se possa encontrar uma creança mais perfeita. A photographia é boa, mas não pode dar uma idea do seu estado corporal perfeito. Tem dois annos de idade e pesa duas sto es e oito libras.

Sou com estima De V. Sas.,
D. MISELDINE.

Derivam-se grandes beneficios do novo alimento Virol para os casos de marasmo, anemia e tuberculose.

A adjuncção de Virol á dieta de creanças debeis, mães em expectativa e as que estejam creando, produzem immediata melhoria no seu estado e promovem o crescimento e desenvolvimento.

MAIS DE 2,500 HOSPITAES E CLINICAS INFANTIS O ESTÃO USANDO

VIROL

Em boiões de vidro.

Unicos importadores: **Glossop & Co., Rua da Candelaria 57, Rio de Janeiro.**

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A mais barateira do Brasil

AVENIDA PASSOS N. 120 — RIO

A CASA GUIOMAR lança no mercado mais uma marca de sua creação.

BA-TA-CLAN

De vaqueta escura

De ns. 17 a 26...........	5$500
De ns. 27 a 32...........	6$500
De ns. 33 a 40...........	8$500

Envernizadas:

De ns. 17 a 26...........	8$000
De ns, 27 a 32...........	10$000
De ns. 33 a 40...........	12$000

Pelo Correio mais 1$500, por par.

Remettem-se catalogos illustrados, gratis, para o interior, a quem os solicitar.

Pedidos a
JULIO DE SOUZA.

O SEU FUTURO — Qualquer pessoa que quizer possuir um horoscopo da sua vida, mande o dia e o mez do seu nascimento, para conhecer bem o seu futuro. Cartas a J. Tort, Caixa Postal n. 2.417, Rio.

Nas proximidades do Natal, apparecerá o ALMANACH D'O TICO-TICO, que será um magnifico presente para a petizada.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Contra as **DIGESTÕES DIFFICEIS**

Em todas as Pharmacias
PARIS, 6, Rue de la Tacherie.

COLLABORAÇÃO — VERSOS

A CRUZ

Ha muito tempo occulta entre a noite brumosa
Dos faustos immortaes de um glorioso passado,
Ao fital-a sózinho, em scisma dolorosa,
Sinto um frigido horror, e me interrogo anciado:

Quem será que ali jaz, ao relento lançado,
Esquecido do mundo e da terra angustiosa?
Uma virgem talvez, cujo olhar encantado
Fôra o scenario azul de uma quadra saudosa...

Mas depois uma voz, de meu peito descrente,
Palpitante me diz: — Não mais que uma nojenta
E esqualida caveira, ironica e silente;

E essa cruz solitaria, entre o cypreste erguida,
Num recanto feliz, nada mais representa
Que a apotheose final da tragedia da vida!

CAMARGO GUARNIERI

(São Paulo)

* * *

SYMPHONIA DE LUZ

Quando a noite me envolve em tredo isolamento
E a magua sobre mim seu triste véo descerra,
Eu sinto na minh'alma um vão presentimento
Cyclopico na paz e autonomo na guerra.

Redivivo, porém, meu forte pensamento
Purificado e bom, entre as estrellas erra,
A' procura do amor, que faz o meu tormento,
Como a aguia que não desce aos pántanos da terra!

Paira, libra-se, vôa, e sobe, nuns repentes,
Numas ancias de luz que offusca e que irradia
Nas aureolas do azul de bordas resplendentes.

E minh'alma se eleva ao céo de que descria,
Deixando cá no mundo aos crentes e aos descrentes,
Um sonho, uma illusão, um beijo, uma harmonia!

JOÃO DE OLIVEIRA BARBOSA

(Campo Bello)

* * *

NO ERMO

A Remy Gorga:

Como fogem os annos... Contemplando
Esta mudez nostalgica, sombria...
Que iniqua sorte, que retiro infando
Para quem dantes de illusões vivia!

Não ouço mais o clangoroso bando
De arapongas gentis, ao fim do dia...
Em tudo paira um coração chorando,
O monte, a selva, a tarde exangue e fria!...

Supplicio eterno! O rio, a fonte, o lago
Adormecido, mórbido e preságo,
Um desditoso em seu painel retrata...

Pobre de amor, tão rico de saudade:
Excelso Deus! Oh! tu que és magestade,
Leva-me as penas desta vida ingrata!

FILINTO CHARÃO

(Soledade, Rio Grande do Sul)

DERRADEIRA TORTURA

Num sonho cheio de emoções violentas
Quero findar meus dias torturados,
Eu, que na multidão dos desgraçados,
Sou quem padece as dôres mais cruentas.

Ferem-me o craneo lugubres tormentas,
Meus olhos de chorar andam cansados,
E emtanto os males, sempre mais irados,
Vão me tornando as horas mais odientas.

Para extinguir-se a minha desventura
E' preciso morrer — e eu quero a morte,
Que ha de encher-me de paz na sepultura,

Mas hei tanto vivido em soffrimento,
Que desejo, por fim da dura sorte,
Um sonho negro, um sonho de tormento.

JOSÉ AUGUSTO DA SILVA

(Rio)

* * *

DESILLUSÕES

Morreram as illusões da mocidade,
Já não sinto o prazer que tive outr'ora;
Hoje a minh'alma geme de saudade,
E, apaixonada, loucamente, chora.

Não supporto esta dor que me devora,
Nem a tristeza desta soledade;
Sómente a magua me acompanha agora,
E frente a frente, eu vejo a realidade!

Foram meus sonhos no correr dos annos,
Todos desfeitos pelos desenganos,
Deixando-me nas trevas d'amargura.

Cinco lustros de dores e tormento,
Vão me levando para o esquecimento,
Dos sete palmos de uma sepultura.

CARLOS AMORIM

(Do *Sombras e Saudades*, inédito)

* * *

SONHA, POETA!

Sonha, poeta, ó alma enlanguecida e pura!
Sacode o coração, revolve o sentimento,
Medita e sonha e canta o amor doido e sedento
Que ferve no teu peito, aos éstos da amargura!

Recorda o teu passado, esfalfa o pensamento,
Transborda a tua vida aonde o amor perdura,
Derrama o teu prazer e a tua desventura
Num poema que deslumbre em surtos de portento!

Ama e sê amado, porque a propria mão austera
Que te arrojou no mar terrivel da chimera
Ha de guiar-te, sim, nos vagalhões da vida!

A luz que illumina teu berço na jornada
Eternamente fulja a tu'alma apaixonada,
Desde o fulgor d'aurora á tarde esmorecida!

JONNY H. M. DOIN

(São Paulo)

AMOR DE PATRIA

E

PATRIOTISMO

Qual a differença ?

Pelo Dr. Eduardo França

Obra de grande alcance social e de opportunidade que interessa a todos, sem distincção de classe, crença ou nacionalidade.

Encontra-se á venda no escriptorio da *Gazeta de Noticias* e nas livrarias A. Moura, rua da Assembléa, 79; F. Alves, rua do Ouvidor, 168; Leite Ribeiro, largo da Carioca; A. Bruno, rua do Ouvidor, 165, e em todas as boas livrarias.

Preço	4$000
Para os Estados, registado pelo Correio, com recibo de volta .	5$000

DOIS RAPTOS SENSACIONAES

Meus senhores! Senhoras minhas! Nem sei como é que deva começar... O enorme prazer que me foi dado, durante dias, gozar, prende, retem, escravisa, as azas sempre irriquietas da mi- minha imaginação!

Acabo de ser a venturosa victima de um bemdito crime... Fui raptada pelo meu Vinicius! As mais castas dentre as minhas irmãs, por descendencia de Eva, invejarão, estou certa, a alegria que me invade toda, que me faz tremer a cartolinha vermelha ("Dá o fóra", lobo desmoralisado! Os tempos agora são outros... "Dá o fóra" senão... te como!) e faz os meus pésinhos, tambem encarnados por decreto de Sua Magestade a Moda, dansar o "zapateado" do Gus Brown! Nunca pensei que pudesse existir semelhante felicidade sobre a terra, graças aos olhares avelludados, profundos — seductoramente tyrannicos! — do mancebo maravilhoso a quem o Destino me incumbiu de conquistar! Graças a elle, ao meu brilhante e formosissimo Vinicius Ferreira Chaves (que tirou agora umas photographias de fazer saltar longe os Valentinos, Novarros, e **tutti quanti**!) soffro a delicia de recordar o que me aconteceu...

....

Annette! Annette! Apanha na gaveta do "toilette" os meus celeberrimos cigarros hindús! aquelles cigarros que outro dia presenteei ao Sr. Petronio, irmão do meu formoso Rei, e que tu, minha descarada francezinha, já tens saboreado diversas vezes...

Mas não te demores, filha! Estás dormindo em pé? Olha que a companhia do Rialto já acabou... Avia-te, que eu vou fumar!... O fumo faz bem ás idéas.

....

Ora, é graça! Quem diria
Possuir eu tal vocação?...
Sóbe, sóbe, Fantasia!...
Rompe os ares, meu "Balão"!...

....

Madrid! Estoy en el corazón de mi patria! Viva la gracia!...

Sim, estou em Madrid, a cidade de Zorrilla e de Campoamor, do **Manzanares** e da **Puerta del Sol**... Não vim atraz de **chiquillos guapos**, nem de galhardos **toreritos**... Vim com o meu Vinicius, que sabe "hablar" com desenvoltura a mais graciosa das falas: a castelhana. Vim com elle para dar-lhe o prazer de me abraçar na terra salerosa da Hespanha!

E emquanto espero no luxuoso **appartement** do "Victoria-Hotel", em plena **calle** Alcalá, vou compondo versos em honra da sua joven formosura:

Vinicius Chaves! Dize um nome
De aviltamento ou de abandono
Que me espesinhe o amor infindo
Fazendo-o em dor chorar, gemer,
Pois mesmo assim, ou mais, conforme,
Te seguirei, oh! Rei, meu Dono,
E a um gesto teu, cahirei sorrindo,
Junto de ti, para morrer!...

Começo uma outra estrophe, e esta,

como convem a uma authentica filha de Madrid — em castelhano — quando um louro estafeta traz-me um telegramma: **Señorita Silvia Sanzio del Mar**. Apresso-me a abril-o. Diz apenas isto:

"Tres "pequeñas" mais lindas do que tu retêm-me prisioneiro em seu palacio... No entanto, espera-me hoje 11 da noite, automovel fechado, "Paseo del Prado". Vamos gozar Madrid! e viajar depois de aeroplano... Serei o piloto. — **Vinicius.**"

Estremeço toda, eu que já estou habituada aos seus mil caprichos de joven voluntarioso, que manda para ser obedecido! E' que me vem á mente aquelle celebre passeio de automovel... E demais reflicto (eu tão idealista, reflectindo! Isto é grave! E' o Sr. Vinicius que me obriga a ter reflexão...) não me consta que elle possua o "brevet" de piloto-aviador. Sei que esteve dois annos numa escola superior do Exercito. Mas teria lá aprendido a voar, a sublime conquista do homem moderno? Não creio, digo para commigo. O "hermoso jovencito" quer naturalmente me dar emoções. Não se contenta com as que já me tem dado... quer mais! Que rapazinho insaciavel!"

Mas penso tambem: Quem sabe se algum aviador, amigo seu, não nos espera na "nacelle"? E assim, iremos como passageiros gozar o caminho do céo! Muitissimo melhor! muitissimo mais commodo para um casalsinho na flôr da juventude... De repente, uma voz começa a me falar dentro do coração:

"Sylvia infiel, que reflectes quando o teu Senhor ordena! Corre até elle, entrega-lhe a tua vontade, a tua bocca, a tua alma... E supplica-lhe — oh! Trahidora! — quatrocentas vezes perdão!..."

Tirando essa parte espantosa e paulificante de lhe supplicar quatrocentas vezes perdão (elle me esganaria, com certeza!) trato de cumprir o resto, que a minha consciencia manda... Chamo Annette, agora viva como nunca, e ella envolve meu corpo tentador numa capa de pelle de raposa azul, capa essa que me foi presenteada pelo grão-duque Miguel da Russia, roubada durante os tragicos dias de 1917 na então S. Petersburgo, e restituida por Trotsky, em 1919, acompanhada de um soberbo collar de perolas negras, avaliado em 20 milhões de rublos, ouro, e que pertenceu á formosissima peccadora Catharina, a Grande...

Mal chego, só, ao Passeio solitario, toda envolvida no meu manto precioso, encontro Vinicius, que me recebe com estranha frieza. Quasi me atiro a seus pés, tal a minha afflicção. Contemplo o seu rosto, agora mais bello, mais seductor, mais divino do que nunca! E duas lagrimas attestam com muda eloquencia a enorme dôr que me domina!

(*Continúa no proximo numero*)

Assumptos agricolas

CULTIVO DA BAUNILHA

Uma das culturas mais lucrativas para os climas humidos dos tropicos é sem duvida a da orchidea baunilha, da qual existem varias especies, taes como a da verdadeira baunilha (Vanilla planifolia).

Esta orchidea é nativa das regiões quentes do éste do Mexico, mas cresce dalli até o Perú, no continente sul-americano, estando o seu cultivo bem espalhado nas Antilhas e nas ilhas do Pacifico.

A planta é bastante carnosa, possue folhas verdes grandes e inodoras, e cresce em lugares humidos e sombrosos, trepando pelas arvores acima por meio das suas raizes aereas. A baunilha mais fina é a mexicana. As principaes fontes de producção são as regiões litoraes do estado de Vera Cruz, sendo Jicaltepec o centro dessa cultura, nas proximidades de Nantla. Encontra-se tambem na vertente occidental das Cordilleras, no estado de Oaxaca, e em menos quantidade em Tabasco, Cheapas e Iucatan.

A cultura é muito simples. Os brotos com cerca de tres pés de comprimento são amarrados ás arvores, quando se aproxima a época das chuvas, quasi que afastado do sólo. Em pouco tempo deitam raizes junto á casca, e formam plantas que produzem aos tres annos de idade, permanecendo productivas por 30 a 40 annos. As plantações são limpas uma vez por anno das ervas damninhas. A colheita começa em Dezembro, quando o fructo se torna amarello-verde, visto que não é permittido attingir á maturidade. Ha dois modos de preparal-o para o mercado. Um delles é permittir que o fructo seque até que a vagem perca a sua côr verde. Collocam-se no chão esteiras de palha cobertas com cobertores de lã e, quando estes estiverem trespassados de calor, os fructos são espalhados sobre elles e expostos ao Sol. Depois de algum tempo são embrulhados em cobertores e collocados em caixas cobertas de panno, sendo novamente expostos. Dentro de umas doze horas os fructos devem tornar-se de uma côr de café e caso contrario o processo é repetido.

Depois de uns dois mezes de exposição diaria são amarrados a razão de cincoenta para cada amarrado e acondicionados em latas de folha. Conhecem-se cinco qualidades de vagens de baunilha. A melhor é a primeira cujas vagens têm um comprimento de 24 centimetros e, proporcionalmente, são grossas. A segunda qualidade é a chamada China Prima, cujas vagens são mais curtas, valendo duas por uma. A terceira Sacate, e a quarta, Vesacate, são ainda menores, sendo que da ultima quatro são contadas por uma. Estas são colhidas antes do tempo. A quinta qualidade é a mais pobre, é a chamada Basura, cujo fructo é mui pequenino, manchado e quasi sempre rachado ou quebrado. O seguinte é um outro methodo de preparar a baunilha para o mercado.

Amarram-se cerca de 12.000 vagens pelas extremidades inferiores, o mais perto possivel da haste, e a enfiada é submergida por um momento em agua a ferver para aclara-las. São então dependuradas ao ar livre e expostas ao sol por algumas horas. Alguns embrulham-nas em cobertores de lã para que transpirem. No dia seguinte são ligeiramente untadas de azeite com uma penna ou com os dedos e rodeadas de algodão oleoso para evitar que as junturas se abram.

A' medida que se toram seccas ellas soltam, ao inverter as suas extremidades superiores, um liquido viscoso, sendo apertadas diversas vezes com dedos oleosos para promover a sua sahida.

As vagens seccas, como os fructos da pimenta, mudam de côr sob o processo da seccagem; tornam-se castanhas, enrugadas, macias, e reduzem-se a um quarto do seu tamanho original. Neste estado são untadas pela segunda vez com azeite, porém mui de leve, pois com muito azeite ellas perderão parte do seu delicioso perfume.

No proximo numero continuaremos a tratar da cultura da Baunilha e da sua industria, que tanto interessa ao nosso paiz, que importa grande quantidade desta especiaria para o seu consumo.

NutrioN

A expressão que classifica a vida como um "mar tempestuoso" é a que mais se ajusta á vida das pessoas fracas physicamente. Nessas tempestades da existencia em que a saude é vencida aos golpes da Debilidade, da Magreza, do Fastio, do Desanimo, — o "Nutrion" tem, symbolicamente, o valor de um salva-vidas atirado em meio ás ondas traiçoeiras.

O "Nutrion" salva a humanidade do aniquillamento a que conduz a fraqueza geral.

O "Nutrion" combate o Fastio e a Magreza, fortifica os depauperados, levanta as Forças organicas, estimula a energia e desperta a alegria de viver que só sentem os que têm boa saude.

O "Nutrion" — contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro — é um poderoso tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

XADREZ

XADREZ CLUB

Transcrevemos da Secção de Xadrez do *Jornal do Brasil*, data venia, o seguinte:

"Dia a dia se accentuam em nossa capital as manifestações do progresso da nobre arte de Caissa que vae se encaminhando assim para o grão de adeantamento compativel com a civilisação do povo carioca.

Hontem, ainda, era o apparecimento da "Revista Brasileira de Xadrez", sob a direcção de Marcello Kiss, preenchendo uma lacuna sensivel; hoje é o surgir de uma associação composta de rapazes de nossa sociedade, funccionarios do Banco do Brasil, que nas horas de lazer se dedicam á cultura do JOGO-REI.

Nós, que acompanhamos de perto e com o maximo interesse o evoluir do Xadrez, sentimo-nos satisfeitos, registrando a fundação de mais um centro cultor da nobre arte.

Por isso, enviamos aos fundadores do Xadrez Club, parabens os mais effusivos e nos congratulamos com sua directoria pela victoria alcançada.

A directoria do novel club está assim constituida:

Presidente, Octavio Trompowsky; vice-presidene, Dr. João Gabriel Costa; thesoureiro, Americo Pereira da Silva Porto; secretario, Aureliano Teixeira Coelho. Conselho fiscal; Gastão Lutz Detsi, Alberto de Castro Menezes e Homero Borges da Fonseca.

ANECDOTAS ENXADRISTICAS

Ha alguns annos, quando ainda alumno do Pdro II, eu e alguns companheiros organisámos um torneio de xadrez no decorrer do qual aproveitámos a opportunidade para fazer a propaganda do nobre jogo.

Entre meus discipulos havia dois — um irmão e o primeiro alumna da turma — soffregos no aprendizado e desejosos ambos de obter a primazia.

Certa vez, já noite, no espaçoso alojamento que nos servia de dormitorio, ouvi os dois, de carteira na mão, transmittindo, um ao outro, a jogada feita.

Fingi estar dormindo e me colloquei a escutar — "ganhei um Cavallo" dizia um; "perdeu a Dama" — falava outro.

E durante alguns minutos, a morte dominou nos dois campos adversos — era uma lucta terrivel!

Dahi a momentos, o parceiro de meu irmão reclamava a demora de um lance e eu, não conhecendo a razão desse atrazo, curioso, olhei a disposição das peças e vi, surprezo, os dois reis inimigos juntos, bem juntinhos!...

Era realmente um caso serio e que, certo, demandava muito raciocinio.

Naturalmente aquelle rei ousado, no fragor do combate, tinha anniquilado uma peça sem se incommodar com a presença da magestade inimiga.

A affronta era, em verdade, grande e meu irmão, num repente, disse afinal ao parceiro: — Prompto! Comi seu rei!...

— E agora? disse o outro, desanimado.

— Você perdeu a partida...

PULCHER

TORNEIO DE GAMBITOS

Em nossa proxima secção daremos o resultado do Torneio de Gambitos, nas tres turmas do Club.

SECÇÃO DE SIMULTANEAS

O Dr. Barboza de Oliveira dará hoje á noite, ás 20 horas, uma secção de simultaneas.

"MATCH" ENTRE O RIO E NICTHEROY

Daremos sabbado proximo o resultado deste encontro e publicaremos a melhor partida.

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE XADREZ

Ficou assim constituida a directoria: — Presidente, Dr. A. Ruch; vice-presidente, Léonard P. Rees; thesoureiro, M. Nicolet; secretario Strick van Linschoten.

CAMPEONATO DE FRANÇA

No dia 31 de Agosto, teve inicio, em Strasbourg, esse campeonato que já deve ter chegado ao termo e do qual daremos noticias aos leitores.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

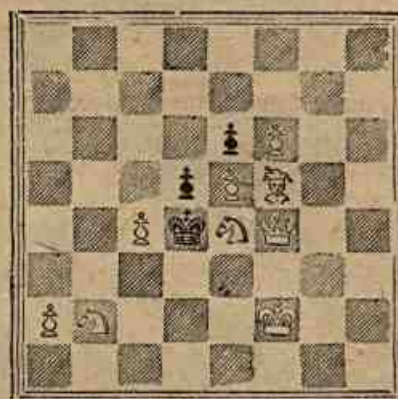
Podemos quasi assegurar aos enxadristas que a "Revista Brasileira de Xadrez", de Novembro proximo, publicará os estatutos daquella associação.

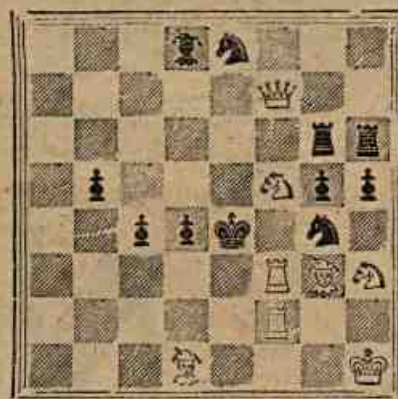
PARTIDA

TORNEIO INTERNACIONAL DE PARIS

Gambito da Dama

Brancas		Pretas
P 4 D	1	C 3 B R
C 3 B R	2	P 3 C R
C 3 B D	3	P 4 D
P 3 T R	4	B 2 C R
B 4 B R	5	P 3 B D
P 3 R	6	0 — 0
B 3 D	7	C D 2 D
0 — 0	8	T 1 R
B 2 T R	9	C 4 T R
P 4 C R	10	T 3 B R
T 1 R	11	P 4 T R
C 5 R	12	P x P C
C x P C	13	C x C
P x C	14	P 4 R
P x P R	15	C x P R
P 3 B R	16	B 3 T R
B 4 C R	17	D 3 B R
P 5 C R	18	B x P C
B x C	19	D x B
P 4 B R	20	D 3 D
D 3 B R	21	B 3 B R
R 2 C R	22	R 2 C R
T 1 T R	23	D 3 R
T D 1 R	24	D 5 C R +
D x D	25	B x D
R 3 C R	26	B 2 D
C 1 D	27	T 1 T R
P 3 B D	28	T D B D
R 3 B R	29	P 4 B D
C 2 B R	30	B 5 T R
T D 1 C R	31	P 5 B D
B 2 B D	32	B 3 B D
T 2 T R	33	P 5 D + des.
abandonam	34	

JOÃO PENTEADO DE BARROS

Mate em 2 lances

P. F. BLAKE

Mate em 2 lances

M. HAVEL

Mate em 3 lances

A BOTA FLUMINENSE

AS GRANDES NOVIDADES

3177 — Chiques sapatos em pellica estampada, igual ao modelo acima. De numeros 32 a 39, par 50$000

3182 — Bellos sapatos em camurça preta com vistas envernisadas, igual ao modelo acima. De numeros 32 a 40, par 52$000.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

Pedidos a *Alberto Antonio de Araujo*
RUA MARECHAL FLORIANO, 109
Canto da Avenida Passos, 123 — Rio de Janeiro

Até onde vai o Correio...

vão as sabias lições dos notaveis professores da ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO. Estudai por correspondencia a vossa propria lingua, as estrangeiras, as sciencias e artes de vossa predilecção e alcançareis o maior exito na vida — *a fortuna e o poder.* Pedi hoje mesmo os Estatutos da ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA,

á AVENIDA RIO BRANCO, 129 - RIO

Dizendo o curso que preferis.

Dá resultados surprehendentes nos casos de lesões syphiliticas, cutaneas, em geral (cancros, ulceras, placas mucosas, gommas, etc...) bem como em todas as varias manifestações pathologicas de origem syphilitica (rheumatismo, escrofula, inflammações das glandulas, lymphatismo, dôres musculares e osseas, enxaquecas, quéda de cabellos, manchas da pelle, feridas da bocca. nariz e garganta, doenças chronicas dos olhos e ouvidos, etc., etc.)

MODO DE USAR:

Tomar dissolvidos em dois dedos d'agua:

3 comprimidos DIARIOS (de uma só vez) nos tres primeiros dias;

3 dias de DESCANSO;

3 comprimidos DIARIOS (de uma só vez) durante os tres dias seguintes ao descanso;

3 dias de novo DESCANSO.

e assim seguida e alternadamente; até obtenção de um exame de sangue negativo, e observando-se sempre entre os tres dias de tratamento, tres outros de descanso.

Os comprimidos poderão ser ingeridos a qualquer hora, (todos elles de uma só vez), sendo porém IMPORTANTE que não se tome alimento de especie alguma, solido ou liquido, nem *duas horas antes, nem duas horas depois.*

E' preferivel tomar-se o medicamento de manhã bem cedo, EM JEJUM, e só se alimentar duas horas após a ingestão.

(APPR. D. N. S. P. N. 1583 (24-7-1923)

FLOX
PARA LAVAR SEDAS
LÃS E TECIDOS FINOS

RETRATOS GRAPHOLOGICOS

SADDOCK (Rio) — Natureza franca, um tanto rude, mas de muita sinceridade. O espirito é simples, pouco perspicaz, e com uns visos de ingenuidade. Caracter honesto, inimigo de "pomadas" e dubiedades. Uma altivez constante concorre para o alheiar um pouco do convivio commum. Não é orgulhoso: é consciencia das proprias qualidades e dignidade de as possuir. Prefere o sacrificio com honra ao beneficio a troco de improbidades. Força de vontade e teimosia. Coração calmo, sem sentimentalismos, embora capaz de generosidades.

TRAVESSA (Belém) — Tem o espirito recalcitrante das naturezas caprichosas, incontentaveis. E' capaz de teimar até o desespero e sem base de justiça. Não se importa de procurar discussões e odios. Sua vontade não se dobra a nenhuma razão. No emtanto, o coração é fraco, muito vulneravel ao amor.

ARRIRISTA (S. Paulo) — Espirito commercial, calculista, ambicioso. Sonha possuir milhões e todo o seu trabalho é no sentido de realisar esse ideal. Não tem outro na vida e por elle sacrifica tudo. Só consegue malquistar-se com quem lida, graças a essa exclusividade que lhe absorve todos os sentimentos de confraternisação; mesmo porque vive em constante desconfiança com os que o cercam. Tem um ponto fraco: é a vaidade. Gosta de passar por aquillo que não é e, quando o não sopram desse lado é capaz de dar por páos e por pedras.

ENTENDIDO (Mendes) — Pois se entende tanto de graphologia por que recorrer ao esforço alheio? Faça V. S. mesmo o estudo da sua letra, mas não se esqueça justamente do traço principal do seu caracter: a vaidade, mal encoberta por um fingimento hypocrita de modestia. E abra bem os olhos para o traço que denuncia o homem de instinctos sensuaes immoderados...

MARINA RODRIGUES (Rio) — Falta de ponderação espiritual, alguma perspicacia "nativa", querer irregular — eis a trindade mais em evidencia na sua graphia. E além disso pouco ha a dizer. Apenas se póde alludir a um vago idealismo, sem raizes, méras fantasias de um cerebro de pouco peso e equilibrio. Ha alguma bondade cordial para salvar um pouco o fraquissimo "retrato".

STONE (?) — Pelo bilhete ora remettido percebe-se que é um espirito calmo, porém, de facto, sem a ponderação equivalente. Ha indicios de muita expansibilidade, é certo que pouco sincera e talvez mesmo calculada. E' sonhador e parece ter algum ideal acima da comprehensão do vulgo. Entretanto, não perde de vista os seus interesses materiaes e por elles trabalha com afinco. Mas ahi influe a imponderação, estragando-lhe muitas vezes, o bom exito do esforço. Coração excellente, cheio de philantropia e muito sensivel ao amor.

ARACOL (Bello Horizonte) — Como ainda ha pessoas que escrevem em papel pautado quando pedem estudo graphologico — é que não sabemos... Entretanto, é um facto, como prova a sua carta que foi immediatamente inutilisada.

SUCENA (Além Parahyba) — Genio pacato; modos simples e delicados; espirito recto, frio, mas com tendencias a se animar e desorientar. Ha, portanto, fragilidade. A vontade é pouco exigente, embora não faltem signaes de egoismo, mórmente no coração. Tem alguns pruridos caprichosos. Gosta de ser incensada pelos seus dotes physicos e intellectuaes. Talvez excesso de ingenuidade...

XADREZ

AVISO

Dada a irregularidade com que tem sahida esta secção, resolvemos encerrar o torneio de problemas e distribuir os premios, por sorteio.

Caso os concorrentes desejem, poderão assistir á realisação desse sorteio, quinta-feira proxima, na séde do Club de Xadrez do Rio de Janeiro.

Publicaremos o resultado sabbado proximo.

Superior ao Oleo de
Figado de Bacalháo
IODOLINO
Tonico Fortificante, gerador
energico da Força e da Saude.
DEP. SOC. PRODUCTOS CHIMICOS
L. QUEIROZ — S. PAULO — RIO
Fabricantes : HEINZELMANN & C.
RIO DE JANEIRO

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

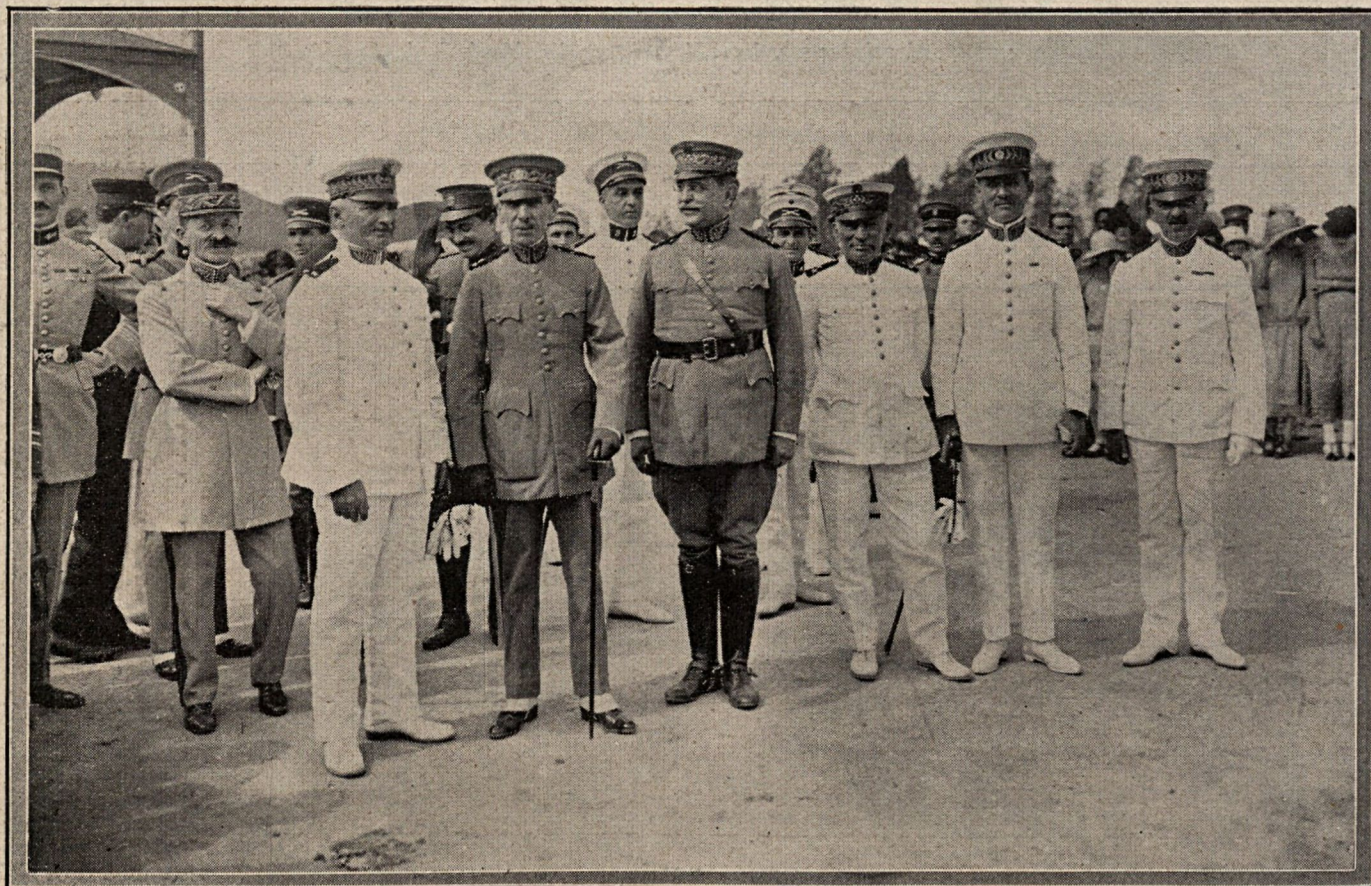
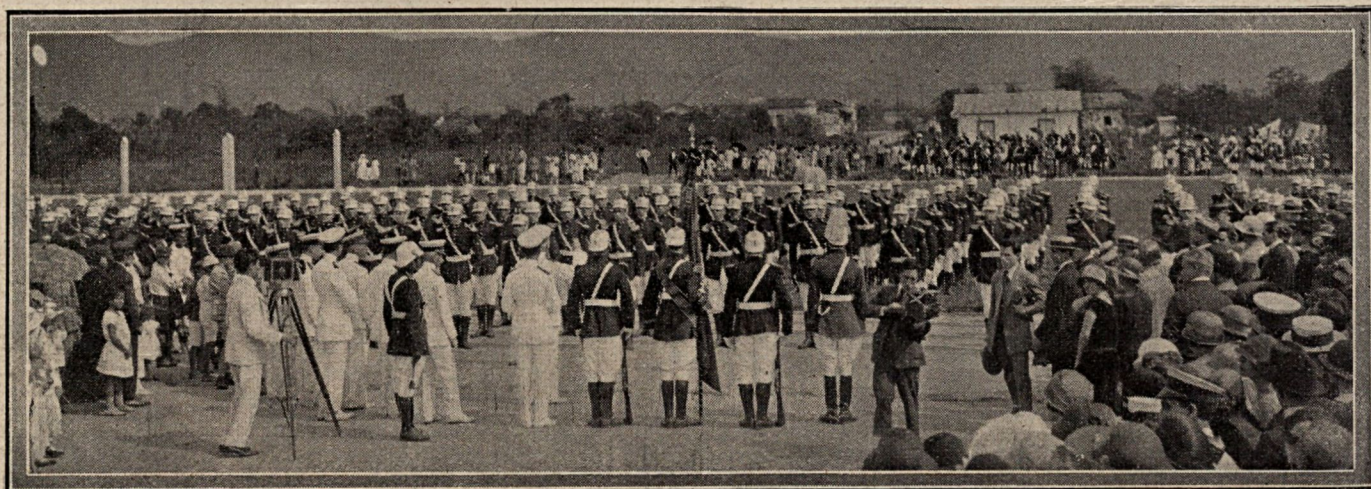
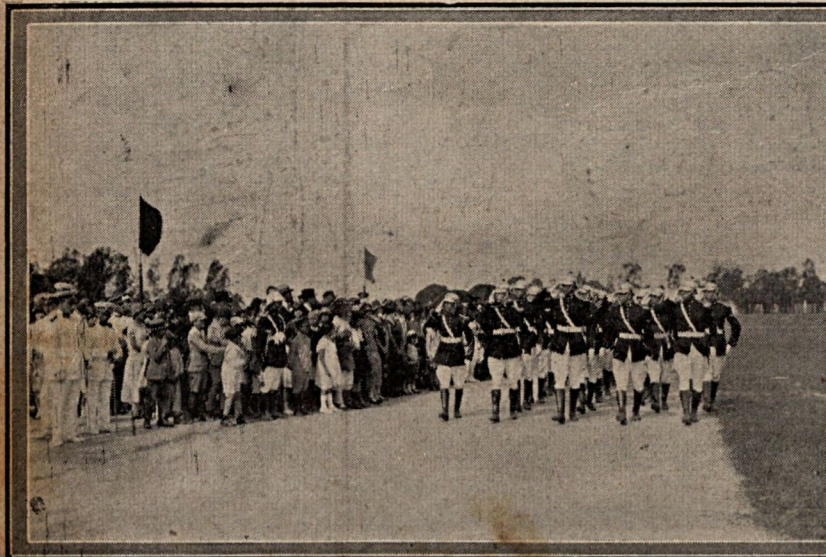
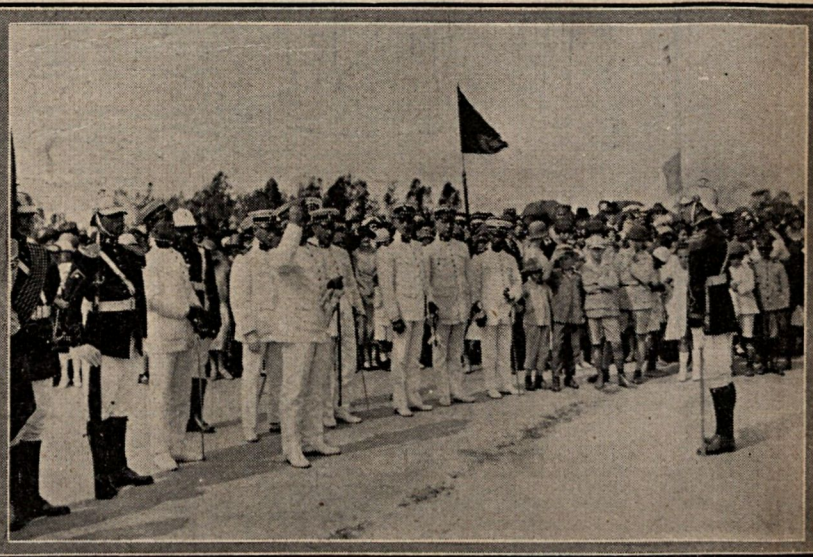
ANNO XXIII | Rio de Janeiro, 11 de Outubro de 1924 | NUM. 1.152

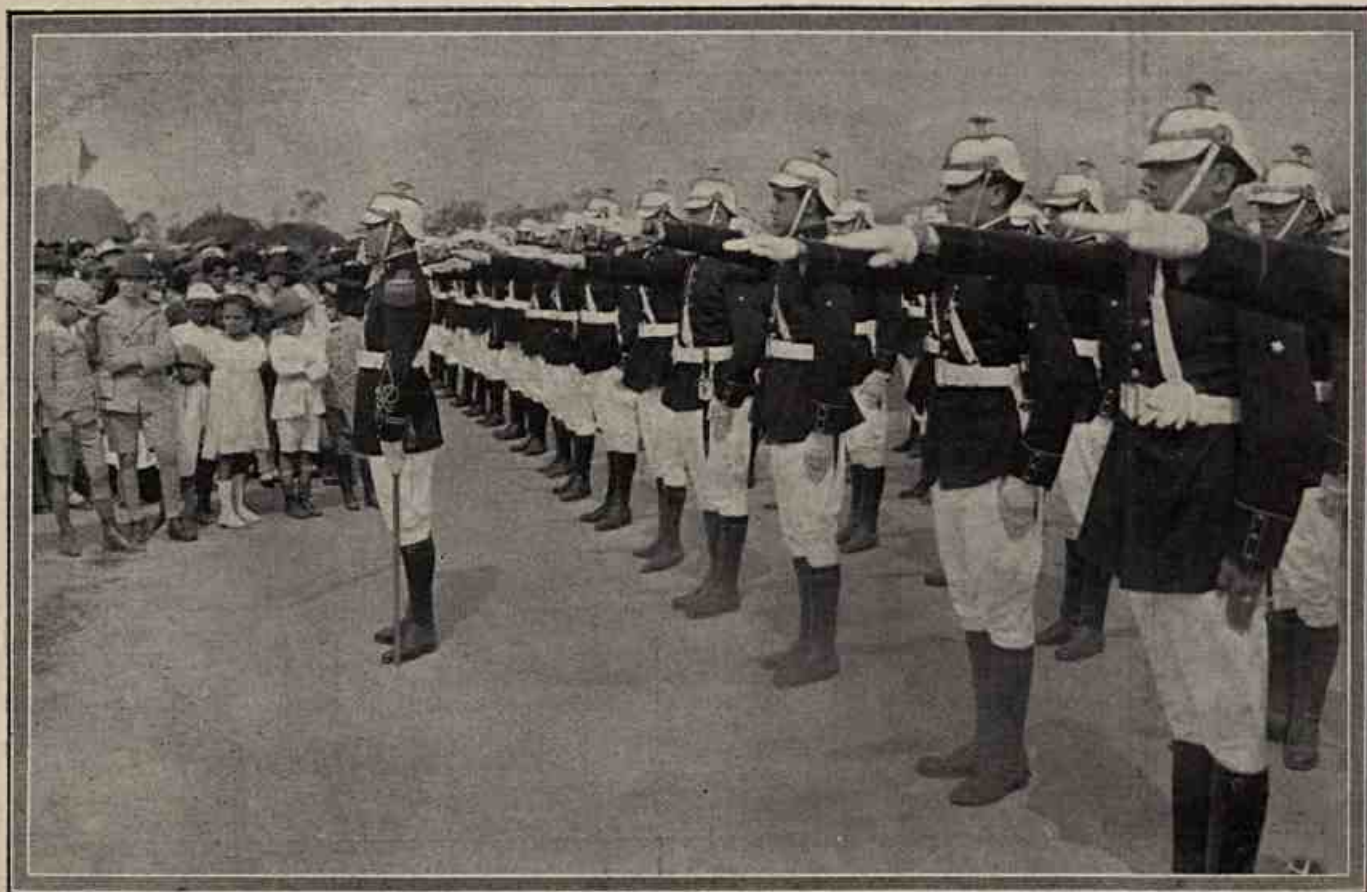
SÃO ORDENS

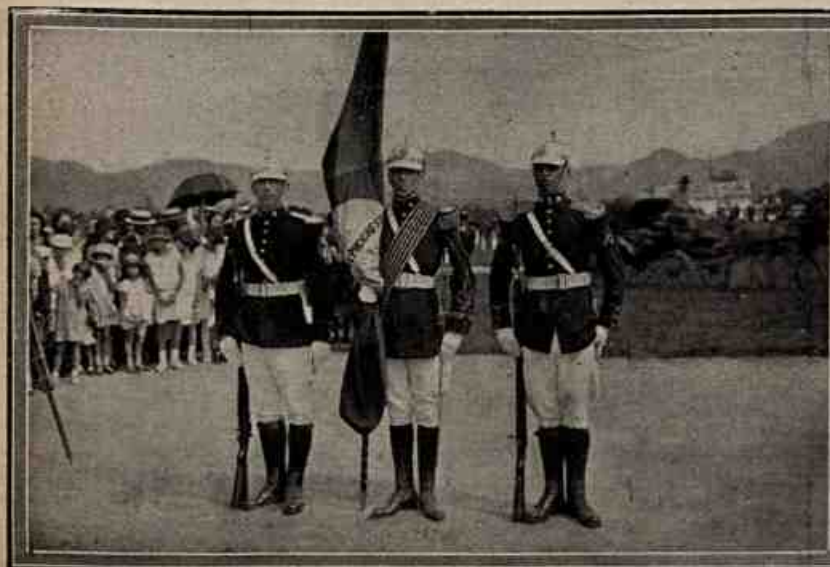
— *Esses calções estão muito curtos, cavalheiro. Nós vamos arriar isso.*
— *Mas aqui,* seu *guarda? Á vista de tanta gente?*

(Este numero contém 68 paginas)

JURAMENTO

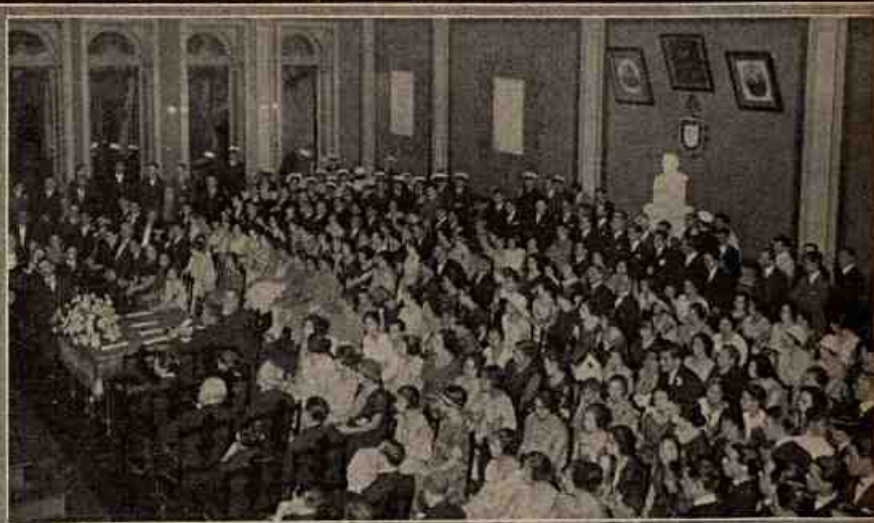
PELOS NOVOS ALUMNOS

Chegada do Sr. Ministro da Guerra, Marechal Setembrino de Carvalho.

Aspecto de conjuncto dos novos alumnos da Escola Militar.

Desfile dos novos cadetes.

Aspectos do

Á BANDEIRA
DA ESCOLA MILITAR

O juramento á bandeira pelos 250 novos alumnos da Escola Militar.

Outro instantaneo tomado por occasião da bella cerimonia civica.

juramento

Outro instantaneo do desfile

O ANNIVERSARIO DA

Um aspecto da linda festa com que a Associação Christã de Moços commemorou a implantação do regimen republicano em Portugal.

Inauguração da nova séde da "Sociedade Nova Banda de Musica da Colonia Portugueza". — Um aspecto da sessão solemne no Gremio Republicano Portuguez.

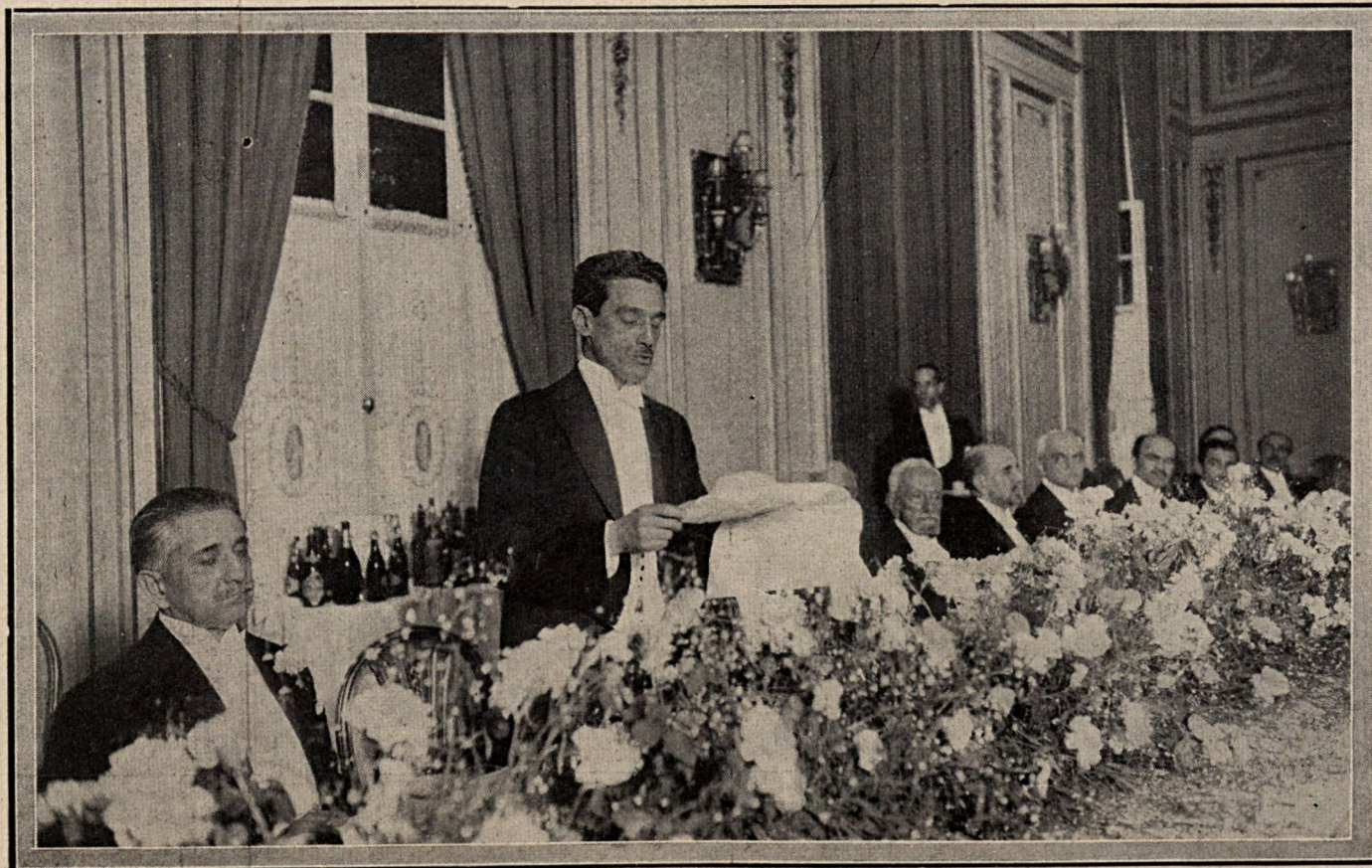
Instantaneos da tarde-dansante nos salões do Club Fraternidade Lusitana.

REPUBLICA PORTUGUEZA

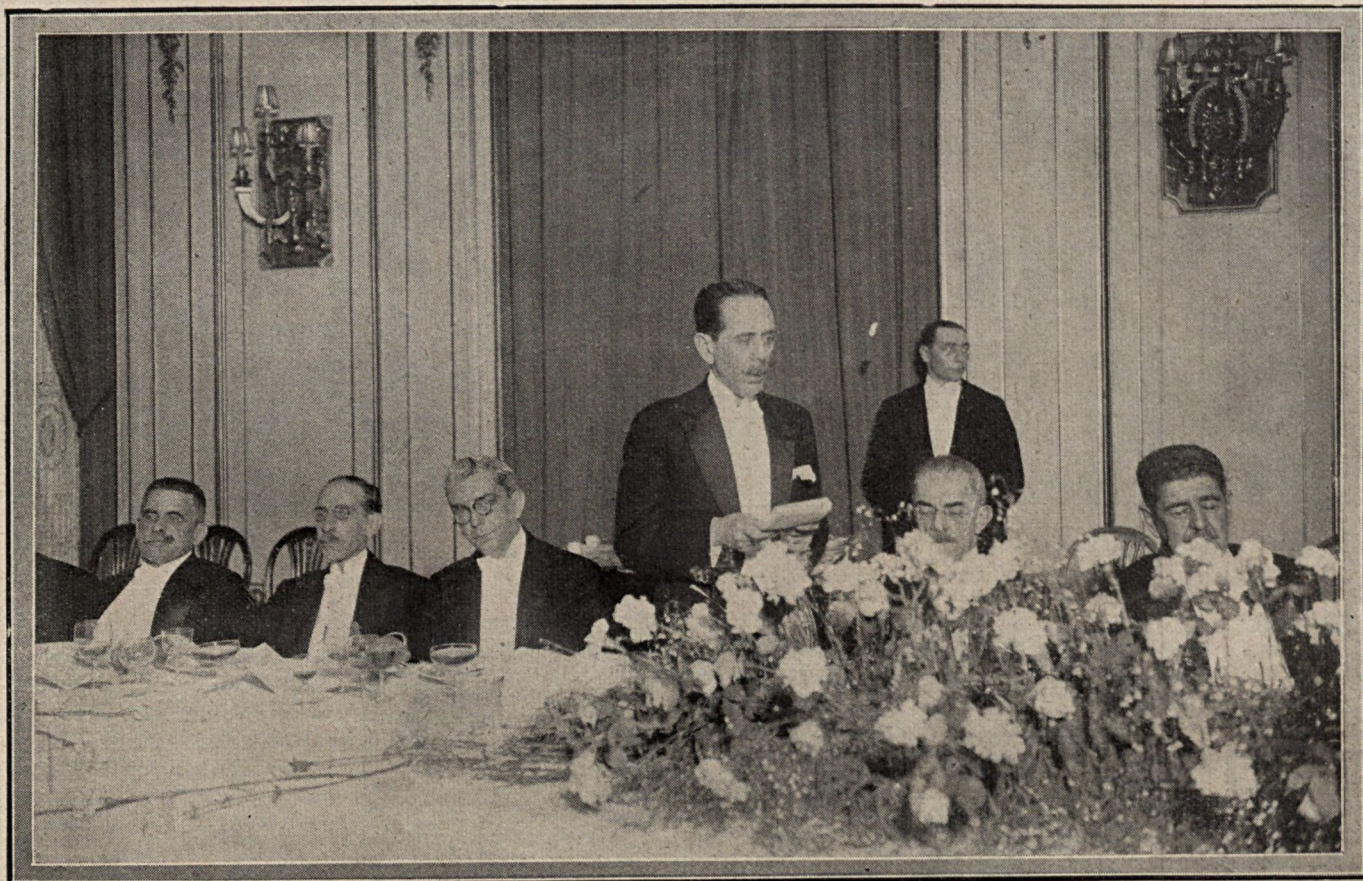
A mesa que presidiu a sessão solemne, seguida de baile, realisada nos salões do Gremio Republicano Portuguez, em commemoração do 5 de Outubro.

Outro aspecto da festa organisada pelo Gremio Republicano Portuguez. — A mesa que presidiu a sessão solemne de inauguração da nova séde da banda de musica da colonia.

Nos salões do Gremio Republicano Portuguez. — Na nova séde da Banda da Colonia Portugueza.

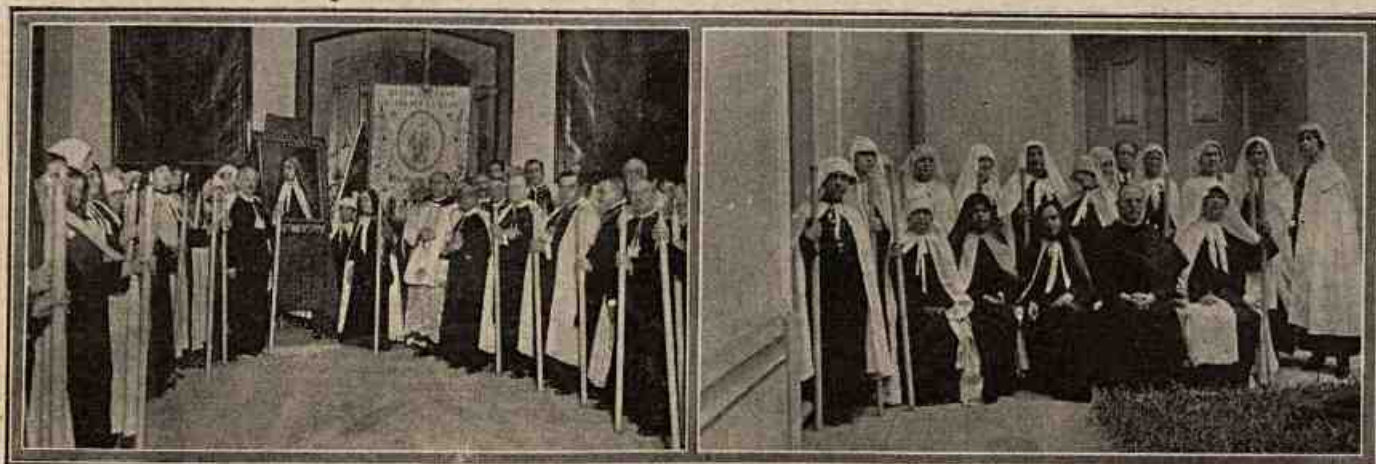
O FUTURO PRESIDENTE DE MINAS

Realisou-se, no dia 1º do corrente, o grande banquete offerecido pelo Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça e Negocios Interiores, **em seu nome e no de alguns amigos,** *ao Sr. Dr. Fernando de* **Mello Vianna,** *candidato escolhido á presidencia do Estado de Minas Geraes. O instantaneo acima foi tomado no momento em que o Dr. Mello Vianna fazia o seu discurso de agradecimento.*

Grupo de convivas presentes ao banquete, vendo-se o futuro presidente de Minas entre os Srs. Drs. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica, e Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado.

O FUTURO PRESIDENTE DE MINAS

O Exmo. Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, pronunciando o seu bellissimo discurso de saudação ao Dr. Mello Vianna.

CASAMENTOS

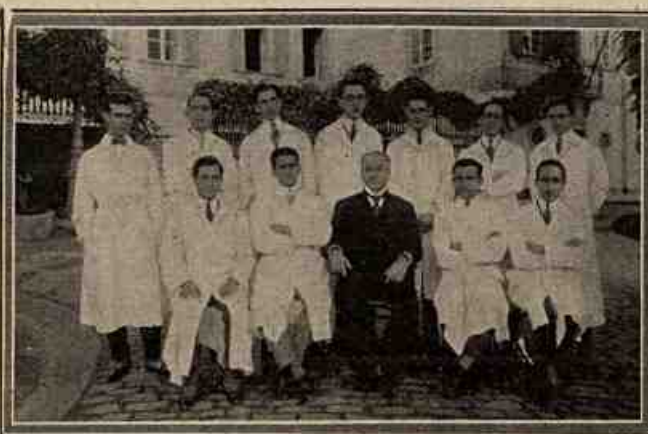
Enlace Dr. Carlos Frick - D. Margarida Kiehl, realisado em São Paulo, no confortavel Hotel Terminus.

ACONTECIMENTOS

Instantaneos tomados por occasião da inauguração do retrato da Sra. Baroneza de Loreto, no convento do Carmo da Lapa.

Mais uma vez os jornaes diarios, a proposito de uma absolvição do tribunal popular, reclamaram contra a impunidade dos criminosos.

De facto, é tal impunidade que acoroçôa a maior parte dos crimes, entre os quaes os commettidos por certos *chauffeurs*, com sua imprudencia ou victimados pelo "furor da velocidade", que é tambem uma molestia grave...

O jury precisa realmente compenetrar-se da sua importancia, impondo com rigor as penas da lei aos criminosos de todas as especies.

Absolvendo todos quantos se sentam nos bancos dos réos, acompanhados de "sereias" defensoras, o tribunal popular perderá os vestigios de respeito que ainda lhe restam, e passará a occupar exclusivamente o logar que a troça designa á... Mãe Joanna...

Grupo de internos do Hospital São Sebastião, vendo-se, ao centro, sentado, o Dr. Carlos Seidl, director do mesmo Hospital.

A Ferro Carril Carioca é uma das emprezas mais notaveis entre aquellas que têm "caveira de burro"... O seu serviço no morro de Santa Thereza é ainda o que ha de mais colonial.

Não ha meio de progredir nem á mão de Deus Padre. Ultimamente, porém, annun-

Grupo feito quando o General Ferreira do Amaral passou o cargo de Director da Saude da Guerra ao General Ivo Soares.

D A S E M A N A

Sessão solemne na Associação dos Operarios da Companhia Corcovado, para entrega de uma taça offerecida pela Associação dos Operarios do Chile.

ciou-se que a Ferro Carril ia prolongar a sua linha Neves-Paula Mattos... Foi uma verdadeira "tapeação"!

As turmas de trabalhadores mal apparecem por ali, de quando em quando... Escangalharam as ruas, a tal ponto, que o proprio transito a pé requer profundos conhecimentos de tactica e gymnastica. O de vehiculos... nem se fala! Por isso, não ha exercicio de limpeza publica... O lixo não póde ser retirado das habitações porque as carroças não podem trafegar e os carroceiros não têm conhecimentos de... alpinismo infernal! Soffre o livre transito assegurado pela Constituição... Soffre a hygiene... Soffre tudo, menos a "caveiraburrada" empreza que gosa do privilegio de martyrisar os moradores da collina mais pittoresca encravada na cidade...

Para quem appellar?

As "figuras de prôa" da empreza apenas cuidam de augmentar os predios e as apolices do seu rico patrimonio...

Resta a Prefeitura...

Mas haverá mesmo essa entidade para o caso de providencias da ordem das que aqui são reclamadas?

Iche!...

Outro aspecto da entrega, por intermedio dos intendentes cariocas, da taça enviada pelos operarios chilenos aos seus irmãos do Brasil

Sessão especial commemorativa do 7º anniversario da fundação da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes

A FEIRA LIVRE

Caramelos e Pirolitos — As ultimas laranjas

A cebola tonifica — O mamão tem papaína — A gallinha é ovipara

O RIO FESTIVO

Bailes no "Recreio Club" e "Recreio de Santa Luzia".

NA PRAÇA DA BANDEIRA

Que linda mandioca

Cenouras anemicas

Pimentas seductoras

Ellas voltarão depois

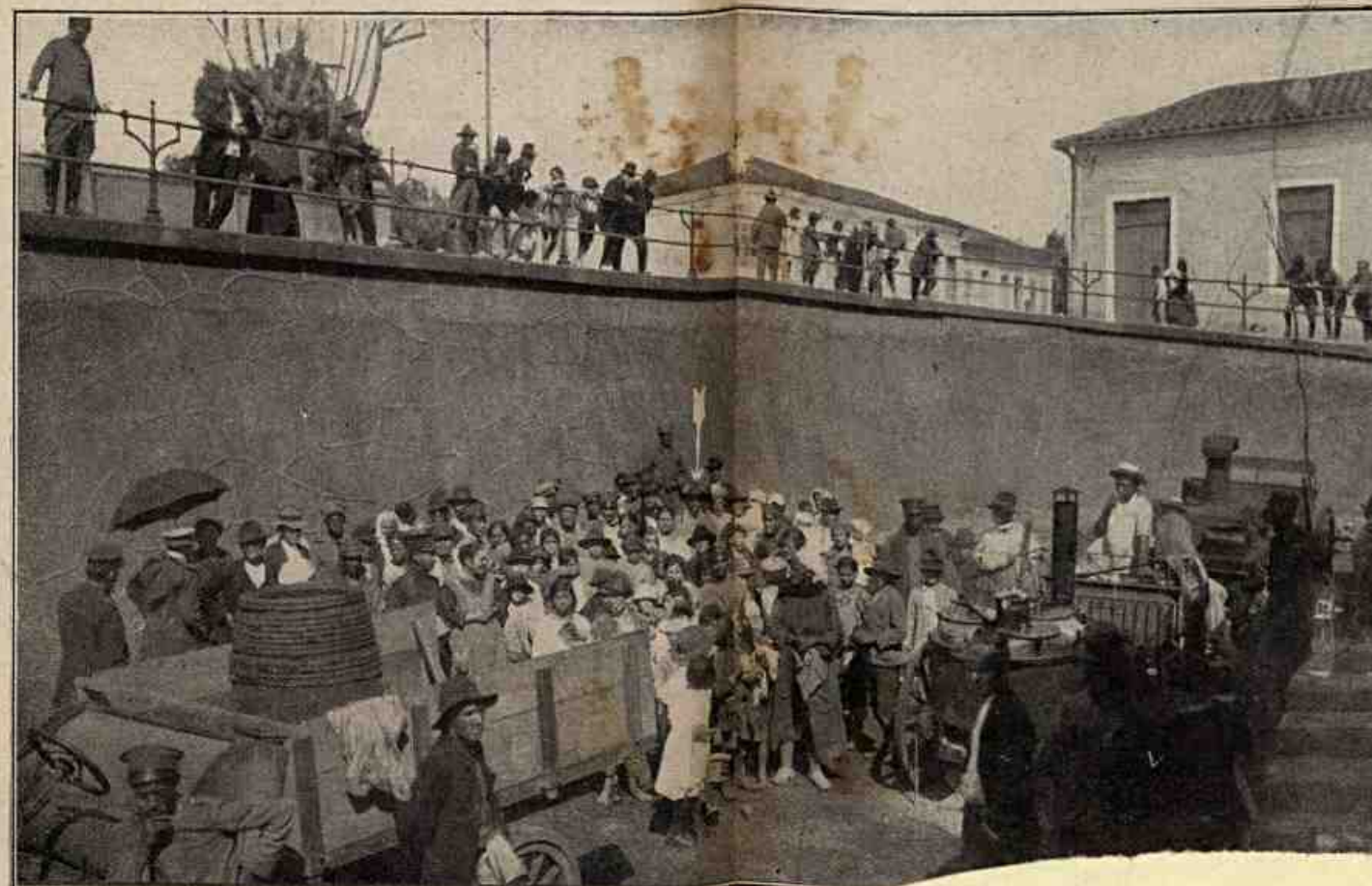
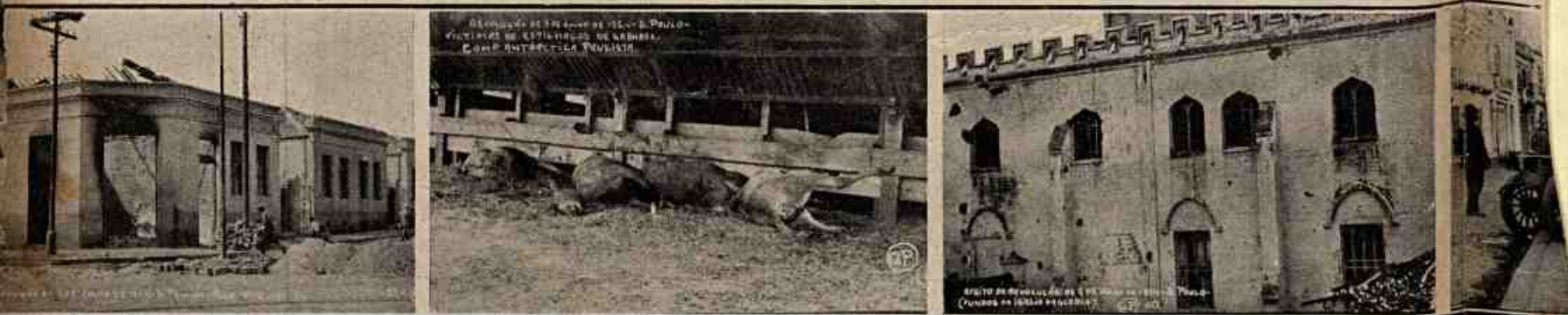
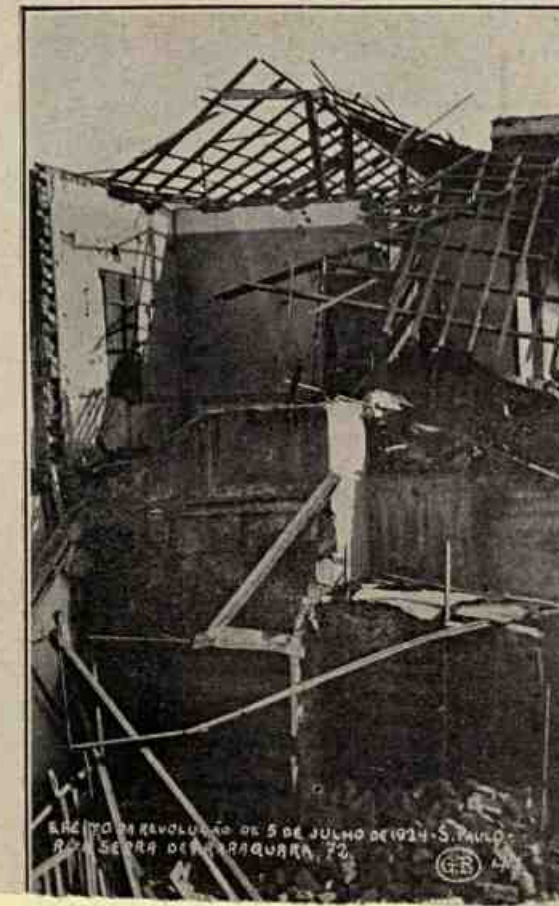
Os legumes do cosido

O RIO FESTIVO

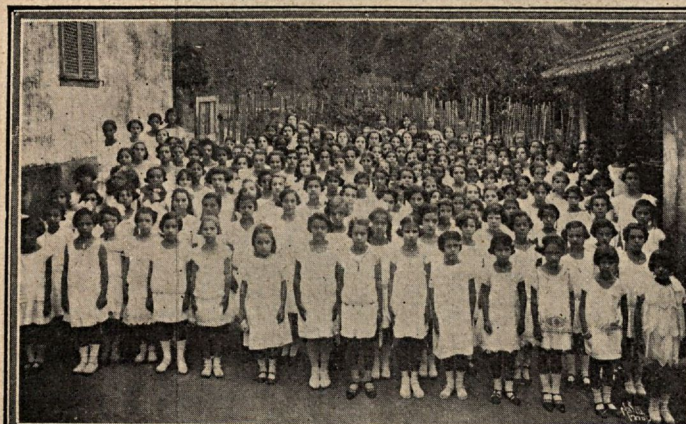
Soirée dansante no "Recreio da Juventude".

ECHOS DO LEVANTE MILITAR EM SÃO PAULO

1) Estado em que ficou uma das fabricas Matarazzo. — 2) Grupo de artilharia legalista, nos dias da revolta. — 3) Estragos produzidos pelo bombardeio num dos armazens da "São Paulo Railway". — 4) Predio damnificado, á rua Dr. Almeida Lima. — 5) Effeito de uma bomba, lançada por um aeroplano, na rua Dutra Roiz. — 6) Effeitos de uma bomba na rua Helvetia. — 7) As officinas Duprat, incendiadas durante o bombardeio. — 8) Chegada de tropas para os revolucionarios.

Estado em que ficou o predio da Avenida Lacerda Franco n. 1

Photograhia tirada em S. Paulo, por occasião da revolta, pelo photographo a[...] mento de Infantaria, numa das occasiões em que o Capitão Manfredo Gomes, [...] frente, onde ia diariamente fazer a distribuição da alimentação ás praças. A[...] davam sempre seu regresso afim de solicitarem a distribuição do que [...] Manfredo é o que se vê, assignalado, entre [...]

1) Predio incendiado, á rua Taquary, 54. — 2) Animaes victimados por estilhaços de granada, numa dependencia da companhia Antarctic[...] centraes. — 5. Mercadinho á rua 25 de Março, incendiado por uma granada. — 6)

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Festa organisada pela "Caixa Escolar Afranio Peixoto", quando da distribuição de premios no 15º Districto Escolar.

Outros instant...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N. 5739

Formula scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precôce — Caspas — Seborrhéa — Sycôse e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que ha elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca essa opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Se V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, côrte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobr. — S. PAULO. Caixa Postal 1379.

COUPON
(O MALHO)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME...

RUA...

CIDADE...

ESTADO...

E' merecedora dos maiores encomios a decisão tomada pela Directoria da Despeza Publica, que acaba de determinar que, d'ora avante, não mais sejam attendidos os pedidos sobre preferencias em despachos de processos, principalmente nos de exercicios findos. Todos esses despachos deverão ser dados de accôrdo com a ordem chronologica da entrada dos processos.

Medida moralizadora, cuja adopção ha muito se impunha, poderá essa decisão da Directoria da Despeza acabar de uma vez por todas com o condemnavel regimen do "pistolão", até agora imperante em materia de despachos.

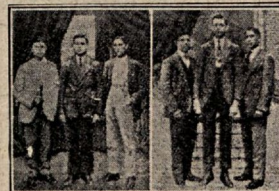
E' de esperar, no emtanto, que os directores de outras repartições publicas se mirem nesse espelho, seguindo um exemplo que só trará grandes vantagens ao bom andamento dos serviços que lhes estão affectos.

Vae ter mais uma prorogação a lei do inquilinato.

Decididamente, não querem os nossos legisladores encarar de frente a situação e resolver o problema, auxiliando com alguns favores o capital que se multiplique em construcções! Preferem os pannos quentes... Preferem prorogar a... agonia dos inquilinos, os quaes, mais dia menos dia, têm de morrer suffocados pela extorsão.

Até quando irá esta nova especie de covardia moral perante um caso de tão simples solução, numa cidade cheia de capitalistas e de terrenos devolutos?

Oh! senhores! Pois ainda não ouviram dizer que — *adiar as cousas não é resolvel-as: é aggraval-as?!*

Vamos! Façam por merecer o subsidio!...

CONFEITARIA ONDINA

Aspectos tomados pela nossa objectiva, por occasião da inauguração da casa

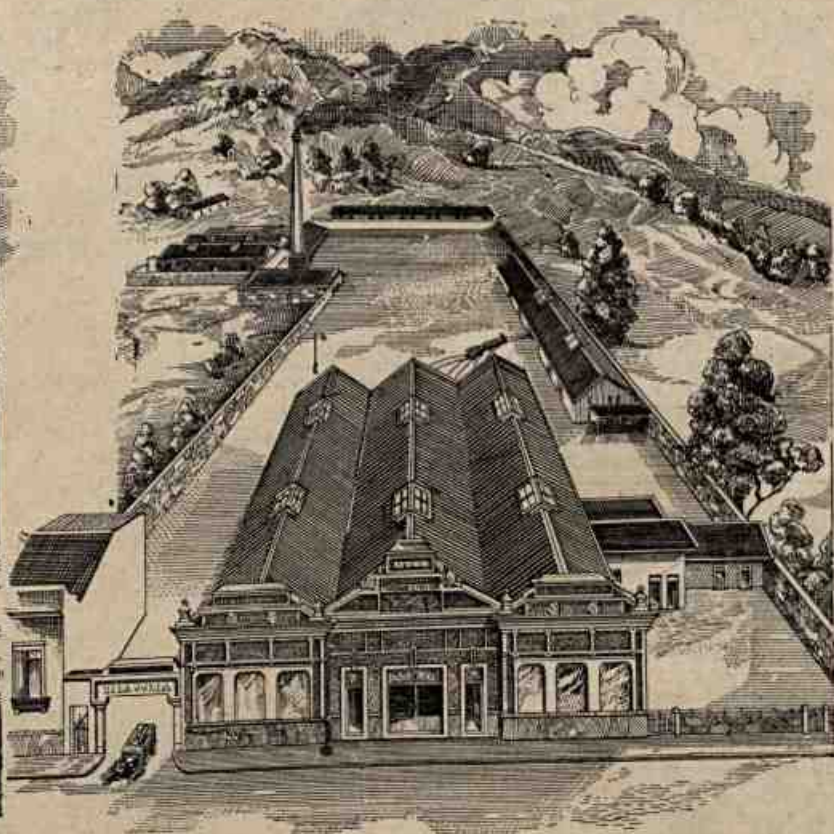
No primeiro dia deste mez inaugurou-se á rua S. Christovão, 223 um novo estabelecimento commercial, denominado "Confeitaria Ondina". Casa de primeira ordem no seu genero de commercio, o seu funccionamento naquelle bairro será de grande utilidade para as familias locaes, que não necessitarão distrair demasiado tempo para as suas compras no centro da cidade.

Dotada de todos os requisitos modernos de bom gosto e hygiene, a "Confeitaria Ondina" está igualmente apparelhada de um excellente sortimento de doces e bebidas finas, conforme com os mais exigentes freguezes. Foi esta a preoccupação principal da firma proprietaria — Costa & Irmão — ao ter a feliz lembrança de fundar junto á praça da Bandeira tão util estabelecimento.

O IMPOSTO DE CONTAS ASSIGNADAS

Indeferindo um requerimento do Sr. Teixeira Borges & C., que encerrava uma consulta sobre contas assignadas, o Sr. ministro da Fazenda proferiu um despacho, do qual extrahimos os seguintes periodos essenciaes:

"Indeferido, de accordo com o seguinte parecer do Dr. João Lindolpho Camara:

Teixeira, Borges & C., estabelecidos nesta praça, para melhor entendimento do art. 38 do regulamento, expedido com o decreto n. 16.275-A, de 22 de Dezembro de 1923, consulta: — 1º — Se, não se tornando effectiva a assignatura da conta ou duplicata, pelo comprador, em consequencia de recusa ou devolução total das mercadorias vendidas e enviadas, não se ultimando, assim, a operação mercantil, póde o vendedor deixar de pagar o imposto dessa venda, virtualmente annullada, aproveitando, neste caso, os sellos que não chegaram a ser inutilisados com a data e assignatura pelo comprador? 2º — se, não convindo ao vendedor a devolução das mercadorias e sendo as mesmas entregues a outro comprador, com a factura e documento de embarque transferidos, é licito ao novo e effectivo comprador assignar a mesma duplicata, que acompanhou á factura originaria, que lhe fôra transferida? — Resposta — Quanto ao 1º item. — Predomina no Direito Fiscal, em relação aos impostos ou taxas, cobrados por meio de sellos moveis, o principio de que estes, uma vez adquiridos pelos contribuintes, consideram-se consumidos e a sua inutilisação se opera pelo simples facto da sua adherencia ao titulo ou objecto a que se applicam, independente da sua obliteração, por qualquer outro modo, exigido, de ordinario, para maior garantia do fisco, que procura, assim, evitar o seu aproveitamento. "Le timbre mobile ne peut être decollé d'un acte pour être mis sur un autre, même, si le premier acte n'a pas été achevé" (Albert Wall — "Traité de Droit Fiscal", tomo 3º, pag., 12). Esta doutrina já está consagrada na nossa legislação fiscal, no parag. 9º do art. 11 do Regulamento do sello, annexo ao decreto 14.339, de 1 de Setembro de 1920, que dispõe: "A estampilha, uma vez apposta a um documento, embora este, por qualquer circumstancia, não tenha produzido seus effeitos e seja annullado ou reformado, não poderá mais ser aproveitada em outros documentos, na restauração do que fôr nullificado". A inobservancia desta norma é passivel da pena de 2:000$ a 5:000$, do art. 65, letra *a*), do alludido decreto numero 14.339. Como corollario decorrente deste principio, prohibe o mesmo regulamento a restituição do imposto cobrado por sello de estampilha, *ainda que pago por verba* (art. 78). O decreto n. 16.275-A, de 22 de Dezembro de 1923, inspirou-se nestes preceitos e, nos seus arts. 30 e 32, pune com revalidação de 20 vezes o valor do sello e multa de 500$ a 5:000$ o uso de estampilhas já servidas. Tão cauteloso em prevenir a fraude que, por esse meio, possa ser levada a effeito, como permittir agora o fisco que se descollem de um titulo para serem applicadas em outro as estampilhas que deixaram de ser inutilisadas com a data e assignatura do comprador em duplicata, resultante de venda de mercadorias, posteriormente recusadas ou devolvidas? Qual o meio de distinguir as estampilhas aproveitadas de uma destas duplicatas das de outra, effectivamente paga pelo comprador, que, propositalmente ou não, deixar de inutilisar os respectivos sellos, como se tem verificado na pratica? Não sendo possivel estabelecer um criterio seguro para essa distincção, já decidiu V. Ex., sobre consulta de Contigo & Irmão, como consta do *Diario Official*, de 25 de Setembro de 1923 que "*O pagamento do imposto, sobre vendas mercantis não se transfere de um para outro comprador e nem é susceptivel de restituição*", como dispõe o art. 38 do citado decreto n. 16.275-A. E' esta, a meu ver, a unica solução que o caso comporta, quanto ao 2º item. Allegam os consulentes que é praxe os Bancos, nesta praça, apresentarem para o acceite da firma "A" a mesma cambial saccada sobre firma "B" e esta pratica já está sendo extensiva ao novo titulo de credito — a duplicata da Conta Assignada. A duplicata é um titulo mercantil, nominativo, transferivel por endosso, cujo pagamento, independente de assignatura ou endosso, póde ser assegurado por *aval*, como permitte o art. 13 do regulamento. Não me parece que, contrariando esta regra, possa a duplicata deixar de ser assignada pelo comprador nominativo para o ser por terceiro, cujo nome ella não consigna. Se, entretanto, houver quem a assigne, por intermedio de Bancos, independente de *aval*, ou endosso, é uma questão de confiança nos que figuram na operação e nos seus intermediarios; mas não deixa este expediente de ser prejudicial ao fisco, pela confusão que se venha a estabelecer na escripta especial do imposto, em detrimento da sua fiscalisação.

As declarações feitas, em Berlim, pelo professor Albrecht Penck produziram a melhor impressão entre nós. Parece mesmo que, logo depois de divulgada a importante entrevista, passaram todos os brasileiros a sonhar com o dia assombroso em que a nossa patria abrigará, debaixo das mesmas leis e falando a mesma lingua, um billião e duzentos milhões de almas...

Sonhar é um passa-tempo que não traz dissabores, e póde mesmo, em determinados casos, ser um incentivo para o constante melhoramento tanto dos homens, no seu arduo labor de todos os dias, como das nações, sempre ameaçadas de perigos não menores que os da vida individual.

O mal começa quando o cidadão ou a collectividade se esquecem totalmente da realidade immediata, e passam a usar do "sonho", das bellas miragens futuras, como o cocainomano da "poesia" que lhe encanta os dias, preparando-lhe, sorrateira, um horroroso fim.

Certo, a bôa opinião do professor Penck a nosso respeito não chegará a desnortear todos os nossos patricios, por maior repercussão que tenha.

E' mesmo de esperar que nos sirva, por exemplo, para pôr na ordem do dia o problema do analphabetismo, porque, francamente, a continuarem as coisas no mesmo pé, que lucrará a humanidade em possuir mais um billião de entes sem cultura e sem civismo?...

Biscoitos AYMORÉ

EXIJAM ESTA MARCA QUE NÃO TEM RIVAL

NOVA LISTA DE TYPOS DE BISCOUTOS

Africano, Alphabeto, Amendoa Nut, Agua Redonda, B. Matutina, Bolachão, Bolacha Rica, Côco, Chocolate, Colonial, C. Cracker, Digestivos, Cem, Ginger Nut, Indigenas, Invencivel, Lemon Nut, Leite, Maizena, Marie

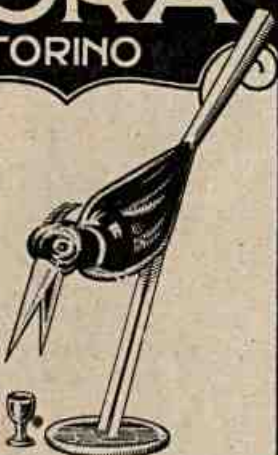
CREAM CRACKER OSBOURN

AGENTES: MOINHO INGLEZ

Exportadores para os Estados:

VERMOUTH CORA TORINO

O APERITIVO DA ELITE

PROVE E VERA' QUE NÃO TEM RIVAL!

CONCESSIONARIOS PARA O BRASIL:

Use Palm Beach e... zombe do calor!

mas...

Use sómente o GENUINO que traz a marca na ourella:

Palm Beach — THE GENUINE CLOTH — MFD. AND TRADE MARK OWNED BY GOODALL WORSTED CO.

Cuidado com as imitações que não produzem o effeito desejado.

Novissimos padrões para o verão de 1924-1925.

Em cores escuras, medias e claras.

UNICOS DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL:

CIMENTO "LASIL"

O melhor que vem ao Brasil!

Fabricado nas grandes uzinas "Thyssen" da Allemanha.

Unicos distribuidores no Brasil:

LOUÇAS DE ALUMINIO "AGUIA"

A MARCA DE GRANDE FUTURO. INDUSTRIA NACIONAL. AGENTES VENDEDORES:

ARTEFACTOS DE METAL

A MARCA QUE HONRA O BRASIL

Enorme variedade de apparelhos para chá e café, cache-pots, bules, cafeteiras, accessorios para automoveis, etc., etc.

Unicos exportadores para os Estados:

SILVA, MASCARENHAS & Cia.

Rua da Quitanda, 159

End. Teleg. "LASIL" — Telephones Norte 3784 e 3785

RIO DE JANEIRO

Fundada em 13 de Outubro de 1921

A SALVAÇÃO DA LAVOURA

FORMICIDA "CAPANEMA"

UNICO INFALLIVEL NA NA EXTINCÇÃO DAS FORMIGAS E FORMIGUEIROS

Usa-se em todo o Brasil

Exportadores para os Estados (Excepto S. Paulo):

INDISCUTIVELMENTE...

PHAROL

E' o melhor liquido para limpar metaes em geral.

Não arranha e resiste aos effeitos do ar do mar.

Agentes exportadores:

Soda Caustica

"JACARÉ"

Em latinhas lithographadas

E' a mais pura e forte que vem ao mercado

Unicos agentes distribuidores:

TEM SEMPRE EM STOCK

Cimento, Arame farpado e liso, Folha de Flandres, Telhas de zinco, Breu, Barrilha, Soda caustica, Silicato de soda, Alvaiade, Zarcão, Salitre, Enxofre, Chlorato de potassa, Pedra hume, Pixe, Betuvia, Sal amargo, Phosphoros, Gomma arabica, etc.

AGENTES EM TODAS AS PRAÇAS IMPORTANTES DO BRASIL

ESCRIPTORIO EM SÃO PAULO: RUA ALVARES PENTEADO, 27 (2º andar)

Desinfectante de alto poder antiseptico e microbicida.

Ideal da prophylaxia nos Hospitaes, Hoteis, Logradouros publicos e Residencias.

Grandes Exportadores:

Certain-teed

O verdadeiro linoleum para residencias distinctas

Tapetes' passadeiras e para forrações completas

A' VENDA SÓMENTE EM CASAS DE 1ª ORDEM

Distribuidores para o Brasil: SILVA, MASCARENHAS & C.

AGENTES DE:

Cruz Ferraz, & Co.
ARACAJU'

Grande Fabrica de Tecidos para saccos, riscados, etc. Unicos fabricantes do afamado sacco para assucar "Industrial".

Cruz, Irmão & Co.
ARACAJU'

Os maiores exportadores de Assucar, e Algodão do Estado de Sergipe.

Industrias Reunidas
NORTE-RIOGRANDENSE

Grande Fabrica de Tecidos e Oleos.

Trevisan Sancon & Co.
CURITYBA

Fabrica de louças de pó de pedra.

AGENTES DE:

Societé Commerciale d'Autre Mer
PARIS

Exportadores de manufacturas francezas.

Mckinlay Swanwick Co. Ltd.
LONDRES

Exportadores de manufacturas inglezas, belgas e allemãs.

York Manufacturing Co.
NEW YORK

Grande Fabrica de Tecidos finos de algodão.

Foreign Traders Co.
NEW YORK

Exportadores de productos americanos.

The Queen City Silver Co.
CINCINNATI

Fabrica de artigos de Electro e silver plate.

MAIS ALGUMAS ESPECIALIDADES

das quaes somos distribuidores:

FLYOSAN

O unico liquido no mundo para matar moscas e demais insectos. (Industria americana).

TREVO

O melhor azeite de oliveira que se fabrica na França.

LASIL

Talco nacional egual aos melhores estrangeiros. Venda por atacado.

LASIL

A melhor marca de torneiras e boxes de estanho. (Industria nacional). Entrega immediata.

AVIÃO

O melhor Sapolio.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Missa em acção de graças, na matriz da Candelaria, por occasião das bodas de prata do casal Octavio Kelly.

Escola Brasileira de Educação e Ensino

D. Amelia Camargo, directora, e corpo docente da Escola da rua Emerenciana, 2

FESTA DAS TELEPHONISTAS

Festa organisada pelas telephonistas e demais empregados da secção de trafego da Companhia Telephonica, em homenagem á Sra. Emma Armada.

Os heróes da legalidade

Tenente-coronel Gualberto de Moura

O Sr. general Carlos Arlindo, ha pouco empossado no commando da Força Militar desta capital, requisitou ao governo, para servir com S. Ex., o tenente-coronel Gualberto de Moura, do nosso Exercito, que ha pouco, no combate aos revoltosos de S. Paulo, desempenhou diversas commissões militares, impondo-se á admiração geral de seus superiores e commandados, pela bravura, competencia e intelligencia que revelou.

O tenente-coronel Gualberto de Moura, já no movimento revolucionario de 1922, foi distinguido altamente pelo governo do Sr. Epitacio Pessôa, que o indicou, a pedido do governo fluminense, para o supremo commando da Policia Militar do Estado do Rio, á qual prestou, tambem, os mais assignalados serviços.

A requisição do bravo e illustre official já foi attendida pelo Sr. Presidente da Republica.

Capitão Julio Barbosa e tenente Braulio Dora, da policia espirito-santense, que se distinguiram na lucta contra os rebeldes de São Paulo.

POLITIC' ACÇÕES...

FOI divulgada, por diversos orgãos officiosos desta cidade, a noticia de que este anno, pelo menos, não mais o Congresso se preoccupará com a revisão constitucional. Vale dizer: — a revisão de nossa Magna Carta não será effectuada pelo governo do illustre Sr. Arthur Bernardes, o que é caso de pezames a S. Ex.

Sim, porque ninguem mais existe agora no Brasil, que não entenda, não sinta, nem proclame que o pacto de 24 de Fevereiro precisa soffrer refórma. O proprio e eminente Sr. Antonio Azeredo, ha bem poucos annos sub-chefe da poderosa politica que teve á frente Pinheiro Machado, e que se oppoz, em 1910, á eleição do grande Ruy á presidencia da Republica, sob o pretexto mór de que o inesquecivel brasileiro era "revisionista" — acabou convencido de que a revisão de nossa Constituição impunha-se, como necessaria, até á subsistencia do regimen vigente.

Ora, desistir-se da realisação de uma obra sob todos os aspectos benemérita e gloriosa, desejada por "todos", até mesmo pelo Sr. Borges de Medeiros, que foi sempre o seu mais efficiente obstructor, afigura-se-nos lamentabilissimo, tanto mais que muito folgariamos em vel-a computada no activo do preclaro actual presidente da Republica, a quem sempre fizemos a justiça de considerar capaz de promovel-a com acerto e felicidade para o paiz.

Mas, é profundamente verdadeira a maxima que reaffirma, perennemente, entre os povos, a existencia de "males que vêm para bem". Esse, da desistencia do Sr. Arthur Bernardes de levar avante a revisão constitucional, é um delles.

A um tempo o Chefe da Nação, com tal gesto digno de pezames, repetimos, porque lhe subtrahe a melhor prestação de serviços á Republica, dá ao paiz, uma prova eloquentissima de bom senso, e outra de atilamento politico. Aquella demonstra que S. Ex., assoberbado embora por mil e muitos affazeres e graves preoccupações, poude reflectir sobre o magno problema e, entre a vaidade de resolvel-o á "outrance", e a possibilidade de sacrifical-o, em sua belleza doutrinaria, á intranquillidade incommoda e estupidificante do momento, preferiu, sabiamente, adial-o; esta, a prova de atilamento politico, deu-a o preclaro Dr. Arthur Bernardes, com o recúo, puro e simples, de um seu proposito, embora nobilissimo, em hora propicia á revelação de sua capacidade de transigir...

Essa prova, para nós, por exemplo, foi agradabilissima e altamente significativa. Nunca viramos o Sr. presidente recuar de qualquer dos seus maiores propositos politicos. Desde a ultima intervenção no Estado do Rio, por isso, affligia-nos a desconfiança de que S. Ex. poderia estar dando a mesma falsa impressão a todos os brasileiros, o que seria muito para lamentar, ante a certeza que todos temos da "humanidade do erro".

No actual momento, pois, convenhamos, quando os inimigos, de S. Ex. mais alardeiam os caprichos, as teimas e irreductibilidades em que sonham suffocado o seu espirito, a desistencia da revisão constitucional offerece sabor muito grato aos que pensam, e aos que sinceramente desejam a felicidade pessoal e politica do mais graduado representante de nossos poderes constituidos.

MOZART LAGO

LÁ se foi para a Bahia, o Sr. Simões Filho. Foi vêr se evita — informou o "Jornal do Brasil" — o rompimento entre as hostes que apoiam o Sr. Góes Calmon, no governo daquelle Estado.

Temos para nós que, desta feita pelo menos, enganaram-se os nossos queridos collegas, em geral e em regra, aliás, sempre bem informados.

Mas o Sr. Simões Filho, homem de luta, jornalista vermelho, gallo de briga dos legitimos. tornar-se, assim, de um momento para outro, portador implúme de raminhos de oliveira?...

Hum ! *No lo crémos*..

Aqui fica registrada especialmente, portanto, a partida do Sr. Simões Filho. Se dentro de 30 dias, a contar desta data, a "boa terra" não estiver em "polvorosa" obrigar-nos-hemos a descobrir com quem ficará na luta, firmemente, o deputado Liborio. Serve ?

❀ ❀ ❀

A situação paraense já indicou, por unanimidade dos votos dos seus representantes, quem deverá succeder ao Sr. Souza Castro, no governo da grande provincia do Norte.

Tal indicação assentou, como se sabe, no nome do Dr. Dionysio Bentes, hoje senador federal paraense, ex-deputado e *leader* de sua bancada na Camara, de que foi, tambem, 2º Vice-Presidente.

E' muito commum o *chavão* jornalistico que diz — "a escolha não podia ser mais feliz". Todos o conhecem, e agora mesmo, na escolha do Sr. Dionysio Bentes, quasi que não houve collega que o não applicasse e aliás com justiça, referindo-se ás superiores qualidades do candidato indicado.

Queremos, no entanto, ser excepção á regra, a despeito de termos tambem na melhor conta os merecimentos do illustre futuro governador do Pará, a quem nos ligam laços fortissimos de desinteressada sympathia. A escolha do Sr. Dionysio Bentes não foi a mais feliz que os proceres paranaenses podiam ter feito. E' que estamos convencidos de que o ex-leader da terra do bacury, vae fazer uma grande falta ao Pará, passando a governal-o...

Parece paradoxo, mas não é, salvo se os leitores não se derem ao trabalho de raciocinar, considerando o que realmente é a nossa politica, e pesando bem a acção do Dr. Dionysio aqui nos centros onde tudo se resolve, inclusive a composição das bancadas, e o mais!...

Basta recordar-se, para prova de tal asserção, o caso da organisação da *mesa* da Camara este anno. Governo, se o fosse, estaria longe o Sr. Dionysio Bentes; e como longe dos olhos, é longe do coração, o Pará teria ficado como Goyaz, isto é, sem a honra de vêr aproveitados nem mesmo os seus Olegarios Pintos, ou mais claramente, os seus membros de prestigio pessoal, intelligencia e cultura.

❀ ❀ ❀

TEMOS excellentes razões para acreditar em que a intervenção no Amazonas, ha pouco decretada festivamente pelo Congresso Nacional, além de já haver batido o *record* das facilidades, ao ser concedida, ficará tambem *hors concours* em materia de duração.

E' que a União, informada seguramente do verdadeiro cháos em que se afundou a provincia dos jacarés, armará, segundo nos informaram, de poderes verdadeiramente prussianos, o interventor a ser nomeado, o qual, no minimo, terá mandato tão longo, que o sol do 15 de Novembro de 1926 ainda o ha de banhar no mesmo posto!

Felizmente para os amazonenses, porém, o seu futuro interventor será *um homem*, na mais legitima e brilhante concepção desse bello substantivo tão desmoralisado entre nós. Segundo nos dizem, após a recusa dos Srs. Tavares de Lyra, Josino Araujo e Camillo Soares, será assentada a escolha do illustre Dr. Vianna do Castello, deputado por Minas e uma das mais radiosas intelligencias da Camara actual.

Presentemente relator do orçamento da Viação, o Sr. Vianna do Castello, ha longos annos já desfructa em nossos meios politicos uma invejavel reputação de cavalheiro finissimo, probo e culto.

Essas as informações que obtivemos, ao entrar para o prélo esta pagina.

CAIXA D'O MALHO

ROMEU (Recife) — Desde que a sua Julieta queira, está tudo removido e arranjado. Portanto, de nada servem as suas ironias contra os progenitores. Aconselhamos até que as evite, que se cale e deixe correr o marfim... Mesmo porque sendo, como são, em versos, e estes ordinarissimos, acabarão irritando a propria "menina dos seus olhos"...

OSCAR LUIZ BARBOSA (Barbacena) — *Primó* — Muito obrigados, pela intenção da dedicatoria do seu trabalho em prosa! Mas faça favor de não continuar a offender-nos a modestia, para não nos obrigar a a uma contra-offensiva...

Secundó — Em vez de "un coup d'epingle", matamos, logo na cabeça, os responsaveis pela troca do seu sobrenome, impingindo-lhes, nas bochechas, um trocadilho pavoroso!

Não ha quem resista a esse golpe mortal...

Tertio — Nada mais temos a dizer ao amigo Barbosa, que, nem por ser de Barbacena, viu respeitadas suas barbas.

Barbaridade!...

LEITOR (Jundiahy) — Por que nos remetteu *A Folha*, de 14 de Setembro? Por causa do soneto *Caveira?* Pois fique sabendo que não está de todo má essa producção de *Labios de Mel*... Póde-se *lamber* mesmo com um elogiosinho á philophice do sentido. A fórma é um tanto arrastada e pernostica. Principalmente aquelles — *Ossifero hemispherio* — e — *Altivolo mysterio* estão a pedir um bom osso com tutano para o *labioso mellifluo*...

Mas, porque, em vez de *Caveira*, não preferiu *Labios de Mel* philosophar em torno de uma... bala de ovo?...

Demonstraria melhor paladar.

J. SALLES DE ANDRADE (Nazareth) — Eis o primeiro quarteto do seu soneto — *Côr Morena*:

"Côr morena! Côr seductora! Como
iman atrae e ata — 15
Com laços de amor, o coração mais
duro que no mundo exista! — 17
A sua força hypocrita é impossivel
que resista — 14
Um ser humano, em cujo peito um
coração pulsando bata." — 16

Ah! sim! Impossibilissimo resistir! Que a gente, ao ler estes versos sobre a côr morena, fica de todas as côres!... E, francamente, só tem vontade de *azular!*...

(?) — O seu continho — *Coronel Tiburcio, chauffeur* — está a calhar para um jornaleco de principiantes, manuscripto, de circulação limitada a meia duzia de amigos do autor. Mesmo assim, mereceria a pateada de algum ouvinte mais consciente na arte de contar anecdotas picarescas...

Um desastre literario, que deixa a perder de vista o do *Ford* do coronel!...

HELIO COELHO (Copacabana) — Pois, continue, caro amigo, que, um dia, triumphará! Por emquanto está fraquinho, sobretudo na cousa mais facil — a rima. Commetteu a falta imperdoavel de repetir a palavra — *dôr* — no primeiro e segundo quartetos. Emendámos no utimo para — *amargor*, e, com mais alguns retoques, vel-o-á na secção "pensamenteira"...

JOSE' AUGUSTO DA SILVA (Rio) — Primeiramente: Muito obrigados pelas calorosas saudações ao signatario d'esta secção, motivadas pelo anniversario d'*O Malho*. *Segundamente*: A alta censura da casa achou que — "Um como muitos" — continha irreverencias de sentido, que... etc., etc. Etc!... *Teiceiramente*: Já uma vez lhe dissemos, mais ou menos, que o amigo podia contar com estas columnas para as provas do seu incontestavel talento. Se acha que as "cartas literarias" têm valor, póde mandal-as. Será melhor, porém, que venha uma de cada vez.

DR. CABUHY PITANGA

Onde quer que o Snr. se encontre,

nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não menores que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA
Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Córte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtes e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francez
	Inglez
Perito Mechanico	Allemão
" Electricista	Italiano
" Mechanico Electricista	Latim
Chauffeur Mechanico	Hespanhol
Preparatorios	Mineração.

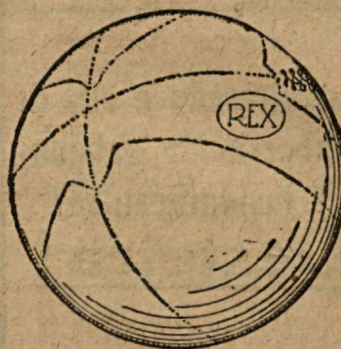
Nome..

Endereço..

Estado.................................... "O Malho"

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de *preparatorios* por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.

CASA SPORTSMAN

Bola Gregor (official n. 5 . . . . . 70$
Bola Sportic completa, n. 5 . . . 28$
Bola Gregoric, completa, n. 5 . 28$
Bola Clubic, completa, n. 5 . . 26$
Bola Rex, completa, n. 5 . . 22$
Bola Rex, completa, n. 3 . . 14$
Bola Rex, completa, n. 1 . . 8$
Pneumaticos n. 1, 3$; n. 2, 3$500; n. 3, 4$; n. 4, 5$; n. 5, 6$; n. 6, 8$000.

Shooteiras desde 26$ a 35$000.
Meias 6$ — Calções 6$ e 10$ — Camisas desde 7$000

Todas as encommendas devem vir acompanhadas de mais 10 °|° para o porte. (Para o porte das bolas 2$).

RAUL CAMPOS—Rua dos Ourives, 25 e 27—Rio de Janeiro.

"Illustração Brasileira"

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e estrangeiros.

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido,* corrimentos, *catharro do utero.* A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

GRANDES NOMES...

A grande celeuma, levantada nos jornaes, em torno de uma brigazinha muito indecente em que se empenharam os maiores nomes do nosso theatro, impelliu-nos a procurar, fóra do ambiente apaixonado das *caixas* nacionaes, opiniões acerca dos contendores. A opportunidade era-nos offerecida pelo aportamento a estas plagas de uma companhia ingleza, uma franceza e uma italiana, mas como nossos conhecimentos linguisticos são muito precarios, fizemo-nos acompanhar pelo Luiz Palmeirim, que fala correctamente todos os idiomas, menos o portuguez.

A primeira victima foi Miss Irene Kelly. A medonha creaturinha estava em seu camarim no Municipal e nos recebeu amavelmente. Supportámos, logo de entrada, que nos dissesse que o Rio era *very beautiful*, e perguntámos, pelo orgão vocal do Palmeirim, que achava das tres grandes figuras do theatro brasileiro: Leopoldo Fróes, Renato Vianna e Paulo Magalhães.

A inglezinha arregalou uns olhos deste tamanho, e a seguir, soltou uma daquellas irreverentes risadas da inconveniente Peg em casa dos tios Chichester. Comprehendera (!) que aquillo não passava de um *joking* (brincadeira, disparate) cousa por que, aliás, é louca. Tambem possue uma collecção de perguntas assim, com que muito se divertiu a bordo, e quiz, á viva força, que lhe ensinassemos mais essa, com a competente resposta. Nomes eguaes aos que pronunciáramos, e que se confessava incapaz de reproduzir, só os de cobras africanas, que vira no Museu de Historia Natural, em Londres.

E como o Palmeirim, meio desconcertado, quizesse explicar que, entre nós, eram nomes de gente, confraternisando, deu-lhe um murro no nariz e mandou-o enganar outra que fosse mais tola...

Corremos ao Lyrico. Mlle Jenny Syril floriu toda em um sorriso amabilissimo, ao ouvir falar em jornalistas. Acha o Rio *merveilleux*. O Palmeirim, em um francez tão bom quanto o inglez de minutos antes, sapecou: — E o que pensa de Renato Vianna, Paulo Magalhães e Leopoldo Fróes? — Mlle Jenny, que soubera da fuga de dois doidos do hospicio, relanceou um olhar angustioso em roda e sabendo que a furia, nos casos de alienação mental, tanto se manifesta concordando o interlocutor como não concordando, respondeu docemente: — Não penso nada... Não tive tempo de ir até lá. Póde-se ir de automovel? — O Palmeirim affirmou que sim, e poz-se a discorrer sobre a *Mascotte* de tal maneira, que Mlle Jenny sentiu-se subitamente mal, e desmaiou. Quando voltou a si — soubemol-o depois — jurou que dois homens tinha entrado, á força, no seu camarim e depois de pronunciarem phrases cabalisticas e dito sandices de todo o tamanho haviam tentado aggredil-a! Isso apparecerá, em letras gordas, qualquer dia no *Le Matin*, de Paris. Trabalho para o pobre Sr. Souza Dantas!

Embicámos para o São Pedro, promptos a assaltar a infeliz Ines Lidelba. O Rio — já se sabe — *molto bello*. Passámos adeante. — Seu juizo sobre Paulo Magalhães, Leopoldo Fróes e Renato Vianna? — Não tinha provado ainda. Comera no dia da chegada, um vatapá; e gostára muito. Tomava nota. Perguntou, muito interessada, se se podia comer, á ceia, um renatoviana ou um paulomagalhães. O Palmeirim affirmou que se podia. E demos o fóra... Não tinhamos illusões, mais, a respeito dos tres grandes nomes do nosso theatro: eram celebridades... para uso interno!

Por isso é que se esforçam por engulir uns aos outros.

NA TABELLA

Consta que a Alda Garrido prohibiu terminantemente o Manoel Bernardino de chamal-a, nas reclames, de Fróes de saias. E' que depois do desabamento do Boa Vista tem medo de desafiar a sorte, e Fróes hoje é synonymo de peso...

☆ Lina Demoel está decidida a ficar entre nós. Acha o Brasil uma terra ideal, e argumenta: o guarda-roupa que, para nós, é em qualquer parte um pesadello e uma tortura, aqui é de graça. Põe, por isso, em cada revista, dez vestidos...

☆ O Jotaerre offereceu á classe theatral um chá de congraçamento, no Trianon. Não consta, porém, que tivesse convidado o Fróes, nem o Oduvaldo. Congraçou os já congraçados.

☆ Segundo ouvimos, o parecer da S. B. A. T. acerca do caso da "Patativa" será dado no anno de 2.527, se não chover.

Album do "Para todos..."

O melhor presente para uma moça elegante — Apparecerá em Dezembro.

Pedidos á S. A. O MALHO.

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

QUANDO o Sr. João de Faria acabou de ler á Camara a formosa entrevista que o senador Sampaio Corrêa deu ao *Correio Paulistano*, em defesa da valorisação do café, o Sr. Ephigenio Salles, que é o 38º deputado da bancada mineira, disse para o coronel Manoel Fulgencio, que é o n. 1:

— E' bem verdade. Nós, mineiros, somos os maiores povoadores de São Paulo. Não foi senão para fazer a prova pratica disso, que ao João de Faria o Arnolfo escolheu para ler essa entrevista...

— ?...

— Sim, pois V. não sabe que o João de Faria é o membro 39º da bancada de Minas? E' deputado por São Paulo, mas nasceu no nosso Estado, homem! — arrematou o Sr. Ephigenio, dando uma alegre palmadinha na veneravel barriga do seu collega, decáno do Congresso...

Vejam o CONCURSO DE NATAL n'*O Tico-Tico.*

O PADRE

Para a alma loira do scintillante poeta Sebastião Alves, Campina Grande:

"He wandering fires that move in mystic dance, resound his praise, who out of darkness called up light.

Milton."

Talhado para as conquistas do espirito e para o soerguimento moral da humanidade, o padre vem, desde o albor da madrugada dos nossos primitivos dias, tanto nos paizes civilisados e grandes, como nas aldeias incultas e humildes, levantando as paredes do grande alicerce edificado pelos apostolos da Egreja santa e divina do maior philosopho dos tempos.

Pouco se lhe dá que Voltaire tenha blasphemado contra o Mestre, ou que Strauss e Renan, para fazerem litteratura, adulterassem os textos da verdade christã.

Ah! Quanta piedade não tenho tido quando, em viagem pelos sertões inhospitos do nordeste, encontro, no labor de sua missão espinhosa, o sacerdote que vae de fazenda em fazenda, de pouso em pouso, confessar a pobres almas que, nas vascas da agonia, partem para a realidade da vida, lá para onde Laibnitz disse, só ali existir a paz perpetua!

Com que enternecimento elle não lembra ao que está prestes a exhalar o ultimo suspiro, o meigo e misericordioso nome de Jesus — de Jesus que é Luz, é Fé, é Esperança!

Recordo-me de um velho cura de aldeia — padre Nicolau Teixeira, de Amaragy — que, estando a torcer-se de dores sobre o leito, dores de um rheumatismo gottoso, em uma noite invernosa de Maio, bate-lhe á porta o filho de um enfermo, pedindo que ao pae fosse ministrar os ultimos sacramentos.

Onze horas de uma noite de Diluvio; parecia que as cataratas se haviam aberto todas para a terra; e lá se vae, cavalgando uma burrinha galopeira, estrada a fóra, no cumprimento da sagrada missão!

Elles podem errar porque *errare humanum est;* mas são puros porque puro só é quem é bom, e são sublimes porque sublime só é quem faz caridade.

Quantos não tenho visto e d'outros tido noticia, que levaram uma vida inteira a amenisar as dores do encarcerado, a encher de pão as mãos de innocentes orphãos, a alliviar os soffrimentos da viuvez e, nos seus ultimos momentos, não tiveram quem os consolasse, ao menos, na partida para o Além!...

Quantos têm sido sepultados pelas ordens religiosas e até pela caridade publica?!

OTTILIO BUARQUE

(Campina Grande, Parahyba do Norte — Do livro *Beryllos e Cobaltos,* em preparo.)

Gremio Civico Militar

PARAHYBA DO NORTE

Em data de 7 do fluente, foi empossada a primeira Directoria deste sodalicio, que é a seguinte:

Francisco Olyntho de Lima e Souza, presidente; Miguel Rodrigues Vieira, vice-presidente; Manoel Arnaldo de Castro Alencar, secretario; José Cassiano de Mello, vice-secretario; Antonio Coelho Pereira, thesoureiro; Francisco Pedro dos Santos, vice-thesoureiro; Luiz Ramalho de Mattos Siqueira, orador; Emilio de Araujo Chaves, vice-orador e José Marreiros de Andrade, bibliothecario.

Esta directoria dirigirá os destinos deste Gremio no anno social de 1924 a 1925.

EDISON

E

EDISON

MAZDA

Nas casas de 1ª ordem

As Pessoas Que Tossem

As pessoas que se resfriam e constipam facilmente. — As que temem o frio e a humidade. — As que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. — As que soffrem de uma velha bronchite. — Os asthmaticos e, finalmente, as creanças que são accommettidas de coqueluche poderão ter a certeza de que seu unico remedio é o XAROPE S. JOÃO. E' a unica garantia da sua saude. O XAROPE S. JOÃO é o remedio scientifico apresentado sob a fórma de um saboroso licor. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir.

Evita as graves affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla, limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo os pulmões da invasão de perigosos microbios. Ao publico recommendamos o XAROPE DE S. JOÃO para tosses, bronchites, asthma, gryppe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

MUITA ATTENÇÃO — Sómente os bons remedios são imitados; por isso pedimos com empenho ao publico que não acceite imitações grosseiras e exija sempre o verdadeiro XAROPE S. JOÃO.

Xarope São João

Approvado pelo D. N. S. Publica sob n. 1313 em 20—2—920.

Preço de um vidro 2$500. Pedidos a Antonio A. Perpetuo — RUA DOS OURIVES, 85 sob. — Rio de Janeiro.

O *Tico-Tico* publica gratuitamente retratos de creanças.

Um negocio lucrativo e permanente

Para quem disponha de insignificante capital, boa vontade e algumas horas vagas, em qualquer ponto do Brasil. Escreva a Torres & Souza, enviando sello para a resposta. Caixa Postal 668, Rio.

Album do "Para todos..."

O melhor presente para uma moça elegante — Apparecerá em Dezembro. Pedidos á S. A. O MALHO.

Romances d'"O Malho"

Acham-se á venda os impressionantes cine-romances de aventuras policiaes, originaes de Eduardo Victorino

A MÃO SINISTRA
11 fasciculos

RESURREIÇÃO DE "ALMA DE HYENA"
17 fasciculos

MIL-DIABOS
9 fasciculos

O DETECTIVE E A "MORTE"
8 fasciculos

Os fasciculos são vendidos juntos ou separadamente ao preço de 400 réis no Rio e de 500 réis nos Estados.

Pedidos a "O Malho", 164 rua do Ouvidor — Rio de Janeiro.

Terriveis Affecções Dos Olhos Curadas

Quando enfrentaes uns olhos vermelhos, engorgitados e repellentes, o vosso impeto é de evital-os.

Sabeis que existe uma nova descoberta surprehendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso **LAVOLHO** que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis. A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias e casas commerciaes.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 600 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1º de Março, 151 — Exijam a marca registrada onde se lê: *Banhos de mar em casa;* unicos analysados e recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

NUBES DE HUMO

(FUME COMPADRE!)

GRAN TANGO MILONGA

Musica de MANUEL JOVÉS

GRANDE SUCCESSO DA ORCHESTRA PICKMANN

(Fim)
FIN
ff
p
violin
cresc.
ff
ff
p
(doloroso)
rall.
portando
p dolce
rall.
col canto
con portamento
p
D. C. al

"O Tico-Tico" publica gratuitamente retratos de creanças.

1924

5° TORNEIO — SETEMBRO E OUTUBRO

Um premio para o que fizer maior numero de pontos; um outro para o que conseguir dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 151 a 165

Ao Eustaquio Duarte:

2—1—Quem furta e não entrega, tem má conducta.

Zé dos Grudes (Recife)

2—2—A senhora foi pisada em uma rua da cidade pela falta de virtude.

Tomas Tejo (Bahia)

3—2—Quebrei a amizade do versado por me ter chamado imprudente.

Tiburcio Pina (Bahia)

2—1—No fundo do prato está um alimento popular.

Seixas (Pernambuco)

2—1—A gentil Geovana, mora em uma ilha situada no sul do Rio.

Sacca Dura (Macau, Rio Grande do Norte)

3—1—Aqui trata-se do passado de quem tem dito sómente cousas pequeninas.

Rosa do Adro (Belém, Pará)

1—2—D. Branca, minha visinha, foi parar na cadeia.

Renato P. Guimarães (Campinas)

Ao C. de Rogger:

2—1—Na Toscana, n'agua e no Chile.

R. A. C. H. A. (S. Paulo)

2—2—Reduz a mentira e espalha-se a verdade.

Poincaré Paulista (S. Paulo)

4—1—De um desengano, quem não tem fado propicio, não se julgue acautelado.

Pescador (Estado do Rio)

2—1—Cave com geito para não importunar.

P. Q. Nina (Belém, Pará)

3—1—Examina, attentamente, a fazenda por causa da medida.

Pelicano (Cachoeira, Bahia)

3—1—Em qualquer moeda de cobre vê-se, no lado, o retrato de um homem illustrado.

Pay Sandú (Baria)

2—2—Em um regaço encontrei o peixe sem disposição.

Oisenys (Do G. C. Paráense, Belém, Pará)

1—1—*De conclusão* certo é ter-se um decimo.

Orlando de Figueiredo (Recife)

ENIGMAS CHARADISTICOS 166 a 178

E' bem mal vista, é verdade,
A prima com derradeira.
Minha tercia com final,
Sendo o todo sem primeira,
Foi quem disse que o total
E' vestigio, Aventureira.

Omega (Bahia)

Retribuindo e agradecendo a Roceirinha Paráense, Eustaquio Duarte, Rosa do Adro, Scott Mallory, Helios e Vulcano:

Na final desta segunda
e da prima com final
da segunda do total
vi final desta segunda
mais esta que é principal,
que não estava, por signal,
longe como diz total.

Valete Vermelho (G. C. Paráense, Belém, Pará)

Mostre que é total sem final
Em decifrar qualquer charada.

Nesta secção do Marechal,
Que por signal, meu camarada,
E' os extremos do total,
Ou mesmo o todo em versalhada.

Tenente-Coronel (Casa Forte, Pernambuco)

A' Floripes:

Cara Floripes,
P'ra matutar,
Eis um trabalho
Bem singular.
Estando hotem
Com um romano,
Este me disse
Ser a primeira.
Elle é contente,
Faz derradeira
Do meu total
Junto á primeira.
Esta, Floripes
Não matarás,
Posso affirmar,
Mesmo *apostar*.

Vulcano (Recife)

A final ligada á tercia
De certo fim com primeira,
Que, em Genova, faz final
Com segunda e mais terceira,
Affirmava que quem tinha
Terceira com mais final
Torto sempre ficaria
Dobrado como o total.

Za La Mort (Do Pentagono Oedipico Amazonense).

O que disse o Formiguinha, quando tocaram-lhe nos callos:

Se acaso vou passeiar
Pelas ruas da cidade,
Fico bem arreliado,
"Assado" até de verdade,
Se a segunda com finaes
Em extremos, camarada,
Batem-me sem piedade.
Fujo então em disparada
Para as finaes deste engodo.
Da casa do Marcial;
E, me abrigo bem lampeiro
Na cava deste total.

Solon Amancio de Lima (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

Ao Scott Mallory:

Roubando o centro e final
O total da pagodeira
Duma dama bem catita,
Por detraz desta primeira,
Que das primas perto estava.

Quiz fugir, sujeito máo.
Porém foi, logo pegado
E apanhou com este *páo*.

Strelitz (Do G. C. P., Belém, Pará)

Ao Helios, em represalia aos seus lindos enigmas "soalhado" e "povoação":

A primeira com segunda
que é prima e tercia, mais nada,
quando se torna iracunda
faz a segunda bisada...

Isto é um caso extraordinario
que se vê no diccionario...

Primeiras da barafunda
sendo as tres letras centraes
faz extremos, camarada,
na primeira já citada
com metade da segunda,
nem de menos, nem de mais...

Isto é um caso extraordinario
que se vê no diccionario...

As finaes desta charada
nos extremos fazem primas...
Isto eu vi na velha Europa
num dia de patuscada
em companhia do Dimas,
um velho "amigo da opa"!

Isto é um caso extraordinario
que se vê no diccionario...

Syllaba prima e segunda
mais segunda da charada,
são o mesmo (pelo avesso)
que as tres letras do começo
desta smples barafunda
desta cousa complicada...

(Para que não dês no trilho
aqui não ponho estribilho...)

Queres conceito? Ora essa...
O que eu já disse é bastante!
Enfim vá lá: uma peça
has de ver em breve instante...

Royal de Beaureveres (Do Pentagono Carioca)

A quarta após a segunda
Demonstra bem vehemente
Que tens finaes, não confunda,
K. Nivete intelligente.
Se primeira da final
Após prima não puder
Co'os extremos do total,
Sem um auxilio siquer
Cahirás em prima e tercia,
Se não fores pressuroso,
Se não tiveres solercia,
Pois o meu todo é p'rigoso.

Samsão (Recife)

Ao Carlos Costa:

Nunca sendo dos primeiros,
Será o ultimo o total;
E segunda tem terceira
Junto á syllaba final.

Vara diz ser a primeira
Com segunda, e como está
Doendo este fim com segunda,
Eu deixo em paz o Pará.

Rolando Candiano (Pernambuco)

Convidei José Maria
P'ra tomar parte no todo
Um "comes e bebes" succo,
Do qual falo neste engodo.

P'ra comer, ao meu amigo
Dei segunda com primeira,
Que elle bateu, por ter fome,
Para a pança sem canceira.

Prima com final bem forte
Deu-lhe mel e elle bebeu
E acabou toda a bebida
Que na mesa appareceu.

Tanto vinho elle bebeu
Que parece no nariz
Ter da tercia repetida
Passado alli seu verniz.

Parafuso (Sant'Anna, Pernambuco)

Ao Ignotus:

Descobrirás na charada
Um filho de Mahomet
Ou o irmão de Bajazet
Com tres consoantes... mais nada.

Satanito (Ribeirão Preto)

Attenção, meus charadistas,
Para este, ir em suas listas:

.. ..

Por ser segunda e final,
Fazendo a parte do meio
Invertida, mas bisada,
Os extremos, que no meio,
Tiveram difficuldade,
Certa vez, em duas e prima,
Quando chegou, de repente,
Certo typo, um tal de Lima,
Muito bruto, que agarrou
Prima e fim, sem piedade,
E no meio das primeiras
O jogou. Que crueldade!
Indignado, o "seu" Ladeira,
Que tudo presenciara,
Deixando sua companheira,
Deu muito no tal de Lima.
Isto é certo e bem real,
Deixando, depois cahido,
Lá na "terra" do total.

.. ..

Nada mais, meus charadistas
Queiram pôr todo, na lista.

Spartaco (Do G. C. Pariense, Pará)

LOGOGRYPHO POR LETTRAS 179

Ao Dr. Anquinha:

Foi numa villa Portugueza, -8-10-10-2
Em bella quinta installado, -1-5-12-2.
Que conheci Dona Thereza, 11-7-11.
Mulher de trato afidalgado. 6-8-4-9-4-5.

De porte esbelto, primorado,
E tal qual uma camponeza,
No campo, sob rude toucado, -2-10-8-3-2.
A terra arava com dextreza.

Entre o povo se comprazia. -2-1-5-12.
Chamavam-n'a, entre a burguesia,
"A' Therezinha dos pomares."

E sempre alegre, zombeteira,
Assim passava a vida inteira.
Na villa, era o encanto dos lares.

Valete de Espadas (Itabirito, Minas)

PRAZO

Terminarão: a 25, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 30, ambos de Outubro, para os dos outros pontos mais afastados de São Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 5, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 7, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 9, para os da Parahyba até ao Piauhy e para os de Matto Grosso; a 19, para os do Maranhão e Pará; a 24, tudo de Novembro proximo, para os restantes. As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.141:

Ns. 91 — Mostardal; 92 — Calabaça; 93 — Averso; 94 — Entredia; 95 — Mocidade; 96 — Pesadume; — 97 — Caphoto; 98 — Amargoso; 99 — Limpamente; 100 — Excusado; 101 — Meridional; 102 — Palinodia; 103 — Evasiva; 104 — Palpado; 105 — Alcançado; 106 — Agrapim; 107 — Prazenteo; 108 — Syngenese; 109 — Enfiadura; 110 — Vascolejador; 111 — Piqueto; 112 — Passeivão; 113 — Azinhaga; 114 — Carregoso; 115 Marmello; 116 — Correento; 117 — Sabiaci; 118 — Rabigato; 119 — Elimo; 120 — Sandalia de cura muito adura.

DECIFRADORES

Do numero 1.142:

Carlos Costa (Baria), Condessa d'Istolz (idem), Marquez de Castiglione (idem), 30 pontos cada um; Spartaco (Belém), Lord Jackson (idem), Valete Vermelho (idem), Solon Amancio de Lima (idem), Carlos Faraldo (idem), 28 cada um; Pedro Canetti (Bahia), Civilista (idem), Edgard Martins de Souza (idem), 22 cada; Mileno Amancio de Lima (Belém), Jupesil (idem), Mlle Golibri (idem), Roceirinha Paráenense (idem), Cysne Branco (idem), Acoliz (idem), 20 cada; Ferra Braz (Bahia), Accacio, o Zorolho (idem), Simião (idem), Aurelios Hago (idem), Palmirussú (idem), Stuart (idem), 18 cada; Tiburcio Pina (Bahia), Joselita Pina (idem), 16 cada; Edgar Romeiro (Belém), Beija-Flôr (idem), Scolt Mallory (idem), Luiggi Vampi (idem), Timoneiro (idem), Strelitz (idem), 15 cada; Zé dos Grudes (Recife), 14.

Do numero 1.130:

Tiburcio Pina (Bahia), Joselita Pina (idem), 2 cada.

ADITAMENTO

Do numero 1.141 — *Fóra de Concurso* — Soluções — *Quarece*, de Valete Vermelho; *Flabellipede*, de Samuel Risão.

Nota — Quem mandou *pobretão* para 93, justifique dentro dos dois terços do respectivo prazo.

FÓRA DE CONCURSO

ENIGMA CHARADISTICO

Aos Fortes:

Attenção, meus charadistas,
P'ra este, ir em suas listas:
.. ..
Outro dia, numa esquina,
Certo typo, um tal João,
Que era segunda e primeira
Mais tercia da confusão,
Disse sem eu perguntar:
—"Pouco faço fim do meio
Com final sem a letrinha
Lá do centro que nomeio."
— "O que é que tenho com isto?!
Por favor, vá passeiar,
Lhe disse eu incontinenti
Nada estou a perguntar
Deixe de prima co'a letra
Final desta, que é terceira,
Com segunda mais dois terços
a tercia da brincadeira."
O tal typo enraivecido,
Aproveitando a occasião,
Que passava, por alli,
A final da confusão
Com a letra, que é primeira
Da segunda e ainda mais
O centro cá da terceira,
Quiz me dar, isto é demais,
Uma grande bofetada
Com a sua larga mão.
Foi preso e já deportado
Lá p'ra certa região,
Que vem a ser o total
Deste trabalho banal.
.. ..
Nada mais, meus charadistas
Queiram pôr todo nas listas.

Spartaco (Do G. C. Paráense, Pará)

ENIGMA PITTORESCO 180

Para o I. Poliegoni:

Feijó da Costa (Ubá, Minas)

LOGOGRYPHO

O Conselheiro, -3-8-1-12-2-9
Que foi barão, -9-8-1-6-2-3
Hoje é frade, -10-3-4-11-8
Meu capitão. -9-6-4-11-15
O favorito -10-7-12-5-8
Do general -6-7-14-13-2
Hoje é chefe, -12-7-2-13-14
Meu marechal.

Sou charadista,
Em Alenquer,
Tambem sou rio,
Nobre mulher.

Omega (Bahia)

CORRESPONDENCIA

José Ferreira da Costa (Alagôa Grande) — Ha no commercio, falta de livros da nossa especialidade. Em todo caso o collega dirija-se á Livraria Alves, rua do Ouvidor, 166, nesta capital; talvez ella lhe possa informar alguma cousa. Sobre o *Diccionario de Synonymos* o *Mythologico* e talvez até o *Manual do Charadista*, todos do Bandeira, entenda-se com José Gonçalves de Magalhães (Gondemaga), Colmeia Edipica, á Avenida Gomes Freire, 107, sobrado, tambem nesta capital. O *Diccionario do Charadista* está com a edição exgottada, e o seu autor, ha tempos, communicou-nos o seu desejo de reedital-o. Não sabemos, porém, se levou avante a sua idéa. Em todo caso escreva para seu autor, Antonio M. de Souza, que reside á rua Halfeld, n. 745, Juiz de Fóra, Minas; com certeza receberá alguma indicação. Levámos ao conhecimento da administração a sua reclamação sobre o numero 1.141, que não lhe chegou ás mãos. Toda vez que falar sobre falta de remessa do nosso jornal, cite sempre o numero do recibo de sua assignatura.

Anchieta (S. Paulo) — Scientes.

Paulistinha (S. Paulo) — Está inscripto; mas, pelo amor de Deus, não nos mande listas de soluções redigidas daquella maneira, isto é, um retalho de papel para cada solução. E' mais simples, é mais regular, uma tira só, onde venham umas embaixo das outras, com o numero a que pertence cada qual. No cabeçalho declare o numero d'*O Malho*, onde foram publicadas; assigne as listas com o pseudonymo, se usar, ou com o verdadeiro nome, no caso contrario, sem esquecer o logar de origem. Não precisa repetir os dizeres dos trabalhos decifrados, pois, a adoptar tal systema, quanto papel não gastará para copiar todos os artigos da secção.

K. Nivete (Recife) — Adivinhou. Não aceeitariamos *em condição* como solução de uma charada antiga, porque desconhecemos, grammaticalmente, a expressão citada. Parece tratar-se de uma locução adverbial e taes locuções não são permittidas por nós na construcção das charadas suppra-mencionadas. *Posto que* é uma conjuncção, ou expressão conjunccional segundo outros; tem existencia propria em qualquer grammatica superior. Olhe, meu caro confrade, se quizer andar sempre comnosco neste particular, só empregue, de um modo geral, palavras compostas, como conceitos de charadas antigas, quando ellas estiverem nos titulos dos diccionarios. As que se encontrarem nos sub-titulos, não se sirva dellas, porque nós tambem não nos servimos. E' muito justa a sua reclamação sobre a apuração do 2º Torneio deste anno. Em outro local puzemos tudo direito; e queira desculpar-nos.

José Marques de Assis e Silva (Belém) — Podemos affirmar que a residencia que nos deu, é falsa, pois na rua Marquez do Herval, extensa, é verdade, e com um mattagal do lado a lado, não ha numeração que attinja a 365. Ha lá umas casinhas da Prophylaxia Rural, umas quarenta mais ou menos; nenhuma dellas traz o numero acima. O Sr. José Marques, com certeza quiz caçoar comnosco e ageitar um seu *fantochesinho*. Justifique-se para não passar pelo vexame de ser eliminado. Temos as firmas dos charadistas paraenses; vamos a ver se entre ellas, ha alguma que se pareça com a letra do Sr. José Marques.

APURAÇÃO DO 2º TORNEIO DESTE ANNO — RECTIFICAÇÃO

Em vista de reclamação feita por K. Nivete, Recife, verificamos que, no torneio acima, elle, Capitão Job, Jomel Filha e Calouro devem figurar com 240 pontos cada um e não 238, e Samuel Risão com 213, e não 211, como sahiu publicado.

MARECHAL

MEZ DE OUTUBRO

(13)

Segunda-feira, Colombo
Foi hontem mui festejado.
E hoje leva um grande tombo
Quem não fôr em Aguia e Veado.

(14)

Terça, é praxe muito antiga,
Desde o tempo do Alkorão,
Ter o Burro na barriga
Nada menos que um Pavão.

(15)

Hoje faz uma quinzena
O d'Outubro mez sensaio
De temperatura amena
Para o Coelho e para o Gato.

(16)

Eu gosto da Primavera
E tambem da prima Hindu,
Que tem um Cachorro — fera
E mata sempre um Perú.

(17)

Sexta-feira — bacalhau,
Peixe fresco — meu regalo.
Mas só toco o berimbau
Se dá Urso ou dá Cavallo.

(18)

E hoje, sabbado, termino
Com palpite — um palpitão!
No Camello — (toca o hymno!)
E no velho e nobre Leão!

DR. ZOOTECHNICO

AS EXCELLENTES FORMULAS:

BIONIL
HEMOPATOL
E
MINORATIVAS

são preparadas no Laboratorio Bio-chimico Brasileiro, com substancias purissimas, rigorosamente dosadas, e de seguro effeito medicamentoso. Isto explica o magnifico acolhimento dispensado pelos nossos mais illustres medicos aos referidos productos, incorporando-os aos seus receituarios.

LABORATORIO BIOCHIMICO BRASILEIRO
CANABARRO & Cia., Lda.
Ladeira do Leme, 6
Rio de Janeiro

BIONIL

O REI DOS TONICOS

Rico fortificante contendo os mais valiosos saes de phosphoro — hypophosphitos de sodio, de calcio, de magnesio e glycerophosphato de sodio — habilmente combinados com a pepsina. Indicado na *anemia, neurasthenia, falta de memoria e convalescenças.*

HEMOPATOL

ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO

Arsenico, Mercurio e Iodureto de Potassio, reunidos numa fórmula feliz. Depurativo energico e poderoso anti-rheumatico, indicado em todos os periodos da *syphilis* e em todas as suas fórmas: Ulceras, Dores de Cabeça, Eczemas, Rheumatismo agudo ou chronico, Abortos, etc.

MINORATIVAS

PASTILHAS

Medicamento precioso no tratamento da Prisão de Ventre habitual, nas Affecções do Figado e principalmente nas Hepatites.

As MINORATIVAS não produzem colicas!

O BIONIL, O HEMOPATOL, e as MINORATIVAS estão á venda nas seguintes Drogarias: Baptista, Berrini, Bragança — Cid, F. da Silva Neves, Gesteira, Granado, J. Freire, Martins & Liberato, Orlando Rangel, Pacheco, Ribeiro Menezes, Rodrigues, Silva Araujo, Silva Gomes, V. Silva, Werneck, P. de Araujo & C. e nas bôas Pharmacias. Em Nictheroy: Drogaria Barcellos. Em Petropolis: Pharmacias Central e Petropolis.

LICENÇA N. 511 de 26 de Março de 1906

TEM SEMPRE EM CASA

O PEITORAL DE ANGICO

Que as proprias creanças receitam umas ás outras.

Lêde o que diz o Sr. José Maria Bento, activo industrial estabelecido nesta cidade, á rua Andrade Neves, 108:

"O abaixo firmado declara que de ha muito tempo costuma acorrer ao preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE quando em sua familia acha-se alguem doente de tosses bronchites, resfriados, etc. Sempre este optimo remedio lhe tem prestado relevantes serviços acalmando as tosses, fazendo desapparecer rapidamente a bronchite e restituindo a saude e o socego ao doente.

A creançada toma-o com verdadeiro prazer, o que já é enorme vantagem para a medicação das creanças.

José Maria Bento

CONFIRMO este attestado. **Dr. E. L. Ferreira de Araujo** (Firma reconhecida).

O Peitoral de Angico Pelotense vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil

Deposito Geral
DROGARIA Eduardo C. SEQUEIRA — PELOTAS

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do **Pó Pelotense.**

(Lic. 54 de 16—2—918) Caixa 2.000 réis na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua dos Andradas — Rio, E' bom e barato. Leia a bulla.

"CHAVE CONVERSORA A. C. NEVES"

Para tornar pronunciaveis as palavras telegraphicas ou grupos de dez letras (duas palavras de cinco letras) dos modernos codigos telegraphicos em que cada palavra ou phrase tem um numero correspondente, — A. B. C., Borges, etc. Preço no Rio, 4$000; pelo correio para qualquer parte, 5$000.

Esta "Chave" transforma em palavras perfeitamente pronunciaveis os agrupamentos de duas palavras codigas de cinco letras, de onde resulta:

— Apreciavel economia;

— Sigillo absoluto se se quizer; e,

Evitam-se demoras e aborrecimentos provenientes da frequente deturpação dos despachos na transmissão.

Encontra-se já á venda em todos os Estados do Brasil, em Portugal, na Argentina e Uruguay, e já foi adoptada por muitas casas de primeira ordem.

Resolve um problema importante, porque os Telegraphos e os Cabos não rejeitarão mais nem cobrarão em dobro as palavras de dez letras.

Se quer melhorar radicalmente o seu serviço telegraphico, adquira sem demora uma "Chave Conversora A. C. Neves", que é de real utilidade.

Os pedidos pódem ser feitos directamente ao autor — Caixa Postal 1093, Rio de Janeiro, ou aos editores, Pimenta de Mello & C., rua Sachet 34, que serão promptamente attendidos desde que venham acompanhados do seu importe em sellos do correio, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

FONTE DE SAUDE E DE VIGOR

A Saude da Mulher é a fonte de saude e de vigor para o sexo feminino, em todas as edades: — as mocinhas, as moças e as senhoras encontram neste medicamento uma solida garantia de saude.

As mocinhas, logo na mudança da edade, precisam de um remedio que favoreça o apparecimento normal de seus incommodos.

As moças, ao longo da mocidade, precisam de um remedio que as proteja contra as innumeras doenças uterinas a que estão sujeitas.

As senhoras de mais edade, quando chega a epoca de terminarem definitivamente os seus incommodos, precisam de um remedio que seja uma defeza segura contra os males da edade critica.

Para todo o sexo feminino

Para todas — mocinhas, moças e senhoras — o remedio é um e é unico: — "A Saude da Mulher" que combate todas as enfermidades uterinas, desde os incommodos da puberdade até os accidentes perigosos e trahiçoeiros da edade critica.

Indispensavel em todos os lares

Assim, em todos os lares, "A Saude da Mulher" é indispensavel, porque este grande remedio constitue a defeza vigilante e permanente da saude das mocinhas, das moças e das senhoras.